



**PREFEITURA MUNICIPAL DE FARIAS BRITO**

FRANCISCO AUSTRAGEZIO SALES  
**PREFEITO MUNICIPAL DE FARIAS BRITO**

LAURO NATHANAEL GOMES SILVA  
**VICE-PREFEITO MUNICIPAL**

LILY SAMMY FEITOSA DE MORAES  
**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

SAMUEL LINHARES MACIEL  
**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA**

ALIOMAR LIBERALINO DE ALMEIDA JÚNIOR  
**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO**

MARIA MARCLEIDE DO NASCIMENTO LAET RAFAEL  
**SECRETÁRIA DE SAÚDE**

ANTONIA DA PENHA SENA PIERRE  
**SECRETÁRIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL**

ALFREDO LEITE MACEDO  
**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE**

JERÔNIMO CORREIA DE OLIVEIRA  
**PROCURADORIA MUNICIPAL**

VICTOR HUGO CARVALHO SOUSA  
**SECRETARIO DE TRANSPORTES**

ROBERVAL GONÇALVES DE ARAÚJO  
**SECRETÁRIO DE CULTURA ESPORTE E JUVENTUDE**

## SUMÁRIO

### **APRESENTAÇÃO PPA 2022-2025**

#### **ANEXO I – PROJETO DE LEI**

MENSAGEM DE LEI  
PROJETO DE LEI

#### **ANEXO II – INFORMAÇÕES MUNICIPAIS**

SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA

#### **ANEXO III – BASE ESTRATÉGICA**

METODOLOGIA  
PLANO DE GOVERNO  
PPA PARTICIPATIVO  
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

#### **ANEXO VI – PROJEÇÃO DE RECEITA**

RECEITAS CORRENTES  
RECEITAS DE CAPITAL

#### **ANEXO V – PROGRAMAS E AÇÕES**

I - DETALHAMENTO DA RECEITA PREVISTA  
II - DETALHAMENTO DOS PROGRAMAS, INDICADORES E AÇÕES  
III - DETALHAMENTO DOS PROGRAMAS, AÇÕES POR SECRETARIA –  
CONSOLIDADO  
IV - FUNÇÕES SUB-FUNÇÃO E PROGRAMAS  
V - RELAÇÃO DOS PROGRAMAS UTILIZADOS POR SECRETARIAS  
VI - RELAÇÃO DOS PROGRAMAS, FUNÇÕES E SUB-FUNÇÕES E OBJETIVO POR  
SECRETARIA  
VII - RELAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTARIAS  
VIII – RELATÓRIOS COMPLEMENTARES

## **APRESENTAÇÃO PPA 2022-2025**

A publicação da Lei Complementar 101, de 2.000 (LRF) trouxe um novo enfoque à gestão de recursos públicos e exigiu modernização na técnica de elaboração e execução do orçamento público, com ênfase para o planejamento.

O PPA, instituído pela constituição de 1988 (art. 165,§ 1º), introduziu significativas mudanças na forma de atuação do governo, reestruturando a ação governamental. Por meio dele, espera-se a definição clara dos objetivos e resultados esperados, bem como a integração dos instrumentos de planejamento e de orçamento.

O Plano Plurianual (PPA) faz parte do conjunto de leis orçamentárias que definem os processos integrados de planejamento, orçamento e alocação dos recursos públicos. O PPA consiste no planejamento estratégico de médio prazo, que contém os projetos e atividades que o governo pretende realizar, ordenando as suas ações e visando à consecução de objetivos e metas a serem atingidos nos quatro anos de mandato.

Sinteticamente podemos definir o Plano Plurianual (PPA), elaborado para os próximos quatro anos, como um Plano de Trabalho do Governo Municipal planejado, transparente e participativo, de natureza político-administrativo, expresso em termos quantificados dos serviços, obras e investimentos a serem executados, e dos valores financeiros que serão recolhidos do patrimônio dos particulares e de outras fontes de receitas.

O Orçamento Plurianual tem como principais objetivos:

- Definir, com clareza, as metas e prioridades da administração bem como os resultados esperados;
- Organizar, em Programas, as ações de que resulte oferta de bens ou serviços que atendam demandas da sociedade;
- Estabelecer a necessária relação entre os Programas a serem desenvolvidos e a orientação estratégica de governo;
- Nortear a alocação de recursos nos orçamentos anuais, compatível com as metas e recursos do Plano;
- Facilitar o gerenciamento das ações do governo, atribuindo responsabilidade pelo monitoramento destas ações e pelos resultados obtidos;
- Integrar ações desenvolvidas pela União, Estado e governo local;
- Estimular parcerias com entidades privadas, na busca de fontes alternativas para o financiamento dos programas;
- Explicitar, quando couber, a distribuição regional das metas e gastos do governo;
- Dar transparência à aplicação de recursos e aos resultados obtidos.

O PPA tem natureza jurídica de lei, no seu sentido formal, o que dá mais segurança jurídica e caráter coercitivo ao planejamento orçamentário. Trata-se de um orçamento puramente

programático, cujos planos de trabalhos por ele previstos são operacionalizados ou concretizados, a cada exercício financeiro, por força do orçamento anual, que é um orçamento operativo.

Por ser programático o Plano Plurianual é formado basicamente por programas e por suas respectivas ações. “Os programas são o módulo comum integrador com o orçamento e visam à solução de problemas ou o atendimento de demanda da sociedade.”<sup>1</sup>

Cada programa articula um conjunto um conjunto de ações representadas por projetos, atividades e operações especiais, que concorrem para o alcance dos objetivos governamentais.

O Plano Plurianual 2022 a 2025 da Prefeitura Municipal de FARIAS BRITO está dividido em cinco (VI) anexos:

**ANEXO I – PROJETO DE LEI:** contém a Mensagem de Lei à Câmara Municipal e o texto do Projeto de Lei que Dispõe sobre o Plano Plurianual para o período 2014/2017;

**ANEXO II – INFORMAÇÕES MUNICIPAIS:** contempla os dados e informações mais a recentes e relevantes sobre a situação socioeconômica do Município;

**ANEXO III – EIXO ESTRATÉGICA:** explica a metodologia utilizada para a definição da base estratégica e para elaboração do PPA, através da análise do Plano de Governo, do PPA Participativo e do Planejamento Estratégico Municipal;

**ANEXO IV - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO:** qualidade de medidas para boa administração;

**ANEXO V – PROJEÇÃO DE RECEITAS:** apresenta as projeções e previsões das receitas correntes e de capital para os próximos quatro exercícios financeiros;

**ANEXO VI – PROGRAMAS E AÇÕES:** Detalha as diretrizes estratégicas, os macroprojetos, programas (índices e metas) e ações por função e subfunção.

# **ANEXO I**

# **PROJETO DE LEI**

## MENSAGEM Nº 015/2021

**Exmo. Senhores  
Presidente da Câmara e Vereadores  
Câmara Municipal de Farias Brito**

O presente projeto de lei apresenta a proposta do Plano Plurianual para o período 2022-2025 (PPA 2022-2025). Nele são estabelecidas as diretrizes, objetivos, programas e ações da administração pública municipal para as despesas de capital e outras delas decorrentes, além das relativas aos programas de duração continuada.

**CONSIDERANDO** que a construção do PPA 2022-2025 segue as normas legais vigentes e as estruturas formais de apresentação adotadas pelos governos federal e estadual, a fim de maior proximidade às propostas dos demais entes da federação;

**CONSIDERANDO** que a formulação do PPA 2022-2025 partiu do diagnóstico da situação socioeconômica e financeira do Município; do Programa de Governo apresentado pela posição política legitimamente eleita e empossada para o mandato 2021-2024; através do PPA Participativo, processo de escuta, *in loco*, dos anseios, carências e reivindicações da população; do Planejamento Estratégico do Governo Municipal realizado e do histórico evolutivo dos planos anteriores e sua aplicação;

**CONSIDERANDO** que esse processo resultou na formulação da visão, da missão, dos valores, das diretrizes, dos programas e das ações estratégicas para serem implementadas no período de governo compreendido neste PPA e que são expressos no projeto de lei e em seus anexos;

**CONSIDERANDO** que o Plano Plurianual é considerado o principal instrumento de planejamento da administração pública uma vez que demonstra as ações governamentais de médio prazo do poder público;

**CONSIDERANDO** a Carta Constitucional, artigo 165, que dispõe sobre o conteúdo do PPA, e o artigo 167, que veda o início de investimento cuja execução ultrapasse um exercício financeiro, sem que tenha sido incluído no PPA ou previsto em lei específica;

**CONSIDERANDO** as determinações da Lei Federal nº 4.320/1964, artigos 23 a 26, e da Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei Complementar nº 101/2000;

**O PREFEITO MUNICÍPIO DO FARIAS BRITO**, Estado de Ceará, no uso das atribuições que lhe confere o art. 95, inciso III, o art. 148, inciso I e o art. 149, §6º, da Lei Orgânica do Município de 04 de abril de 1990, submete a apreciação dos Vereadores, o seguinte Projeto de Lei em anexo.

FARIAS BRITO – CE., em 30 de agosto de 2021

FRANCISCO AUSTRAGEZIO SALES  
**PREFEITO MUNICIPAL DE FARIAS BRITO**



## **PROJETO DE LEI Nº 015/2021**

Dispõe sobre o Plano Plurianual para o período 2022/2025.

**O PREFEITO MUNICIPAL DE FARIAS BRITO-CEARÁ** faço saber que a Câmara Municipal aprovou, e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art.1º - Esta lei institui o Plano Plurianual para o quadriênio 2022/2025, em cumprimento ao disposto no art.165, parágrafo 1º, da Constituição Federal, estabelecendo, para o período, os programas com seus respectivos objetivos, indicadores e montantes de recursos a serem aplicados em despesas de capital e outras delas decorrentes e nas despesas de duração continuada.

Art.2º - As prioridades e metas para o ano 2022, conforme estabelecido no que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2022, estão especificadas no Anexos dos Programas e Ações Desta Lei.

Art.3º - A exclusão ou alteração de programas constantes desta lei, bem como a inclusão de novos programas serão propostas pelo Poder Executivo, através de Projeto de Lei de Revisão do Plano ou Projeto de lei específica.

Art.4º - A inclusão, exclusão ou alteração de ações orçamentárias no Plano Plurianual poderá ocorrer por intermédio da lei orçamentária anual ou de seus créditos adicionais, apropriando-se ao respectivo programa, as modificações consequentes.

Parágrafo Único - De acordo com o disposto no caput deste artigo, fica o Poder Executivo autorizado a adequar as metas das ações orçamentárias para compatibilizá-las com as alterações de valor ou com outras modificações efetivadas na lei orçamentária anual.

Art.5º Fica o Poder Executivo autorizado a alterar, incluir ou excluir produtos e respectivas metas das ações do Plano Plurianual, desde que estas modificações contribuam para a realização do objetivo do Programa.

Art.6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE FARIAS BRITO – ESTADO DO CEARÁ, AOS TRINTA (30) DIAS DO MÊS DE AGOSTO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM (2021).**

**FRANCISCO AUSTRAGEZIO SALES  
PREFEITO MUNICIPAL DE FARIAS BRITO**

# **ANEXO II INFORMAÇÕES MUNICIPAIS**

## História

A área geográfica onde se localiza a atual comunidade foi outrora campo de atividade da tribo indígena Cariús ou Kariús, que habitava grande parte da atual zona sul do sul do Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte e sertão pernambucano.

O município de Farias Brito, antigo Quixará, começou a ser organizado entre o final do século XVII e princípios do século XVIII, originário da concessão de datas das sesmarias da Capitania do Ceará medindo cerca de três léguas cada, localizadas às margens do Rio Cariús. Há relatos de conflitos entre os povos indígenas que ali viviam e os brancos europeus que chegavam.

Registro da crônica histórica dá conta que um dos vultos marcantes da formação da comuna foi o coronel Francisco Gomes de Oliveira Braga, chefe político muito influente, que conseguiu que fosse, o povoado, elevado à categoria de vila em 1890.

Por ato de 22 de julho de 1873 e por Lei Provincial nº 2.042, de 06 de novembro de 1883 foi elevada à categoria de Arraial de Quixará.

O Decreto nº 82, de 13 de outubro de 1890, elevou-o à condição de município autônomo, com a denominação de Quixará, desmembrando-o das terras de Assaré.

No dia 15 de novembro de 1890, foi instalado oficialmente o novo município, tendo como prefeito José Alexandre Nunes.

Em 09 de outubro de 1920, porém, são cessadas as suas autonomias políticas e administrativas pela Lei Estadual nº 1.794, ficando Quixará sob a dependência de Santana do Cariri.

Pela Lei estadual nº 2.359, de 26 de julho de 1926, o distrito de Quixará deixa de pertencer ao município de Santana do Cariri, para ser anexado ao município de Crato.

Pelo Decreto estadual nº 193, de 20 de maio de 1931, o distrito de Quixará deixa de pertencer ao município de Crato, sendo incorporado ao município de São Mateus, atual Jucás.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Quixará, volta a pertencer ao município de Crato.

Em Lei nº 268, de 20 de dezembro de 1936, restituiu-lhe a categoria de Município, desmembrando-o do município do Crato.

Pelo decreto estadual nº 448, de 20 de dezembro de 1938, o município de Quixará adquiriu o distrito de Ingá (Cariutaba), do município de São Mateus.

Sob o mesmo decreto acima citado é criado o distrito de Quincuncá e anexado ao município de Quixará. Pelo decreto-lei estadual nº 1.114, de 30 de dezembro de 1943, o distrito de Ingá passou a denominar-se de Cariutaba.

Pela lei estadual nº 2.194, de 15 de dezembro de 1953, o município de Quixará passou a denominar-se Farias Brito. O nome Farias Brito é em homenagem ao filósofo Raimundo de Farias Brito.

## **Topônimo**

O nome primitivo do município era Quixará. Nome de origem indígena, derivado de “quixa” (o que corta), o dicótilo “queixada” mais “à” (sufixo, dizendo “composto do” – composto de queixadas; lugar onde abundam esses dicótilos).

Posteriormente o nome do município foi mudado para Farias Brito, em homenagem ao filósofo Raimundo de Farias Brito.

## **Geografia**

### **Distritos**

O município de Farias Brito é composto de cinco distritos: Nova Betânia, Cariutaba, Quincuncá, Barreiro do Jorge e a Sede, segue abaixo um pouco sobre cada.

### ***Cariutaba***

A localidade que hoje é Cariutaba se chamara Santo Antonio e era distrito de Jucás, criado pelo Decreto Ato de 08 de fevereiro de 1913.

O decreto Lei nº 448, de 29 de dezembro de 1938, mudou esse nome para Ingá e o transferiu do município de Jucás para o de Quixará (hoje Farias Brito).

O nome atual Cariutaba é palavra de formação arbitrária para significar taba ou aldeia dos Cariús, índios que habitavam a região.

Elevado à categoria de município pela Lei Nº 6.431 de 24 de junho de 1963, não chegou a ser instalado porque a criação foi declarada sem efeito pela lei nº 8.339, de 14 de dezembro de 1965.

### **Fazem parte do território do Distrito os seguintes sítios:**

- Juá
- Carnaúba
- Cachoeira
- Cajueiro
- Pedra Preta
- Água Fria
- Caiçara

### ***Nova Betânia***

Terra desabitada, a beira do rio Cariús, que fora ocupada pelos índios da tribo Cariús, quando houve a expulsão destes do local onde se instala a sede do QUIXARÁ (hoje Farias Brito). Recebeu nome de BARREIROS, devido ao local ser beira de rio, portanto muito barrento de lama na época de 1890.

Dentre sua história este incorporou os nomes de Barreiros, Nova Aurora, e por fim, Nova Betânia. Razão deste último nome, é referente ao povo que habitava, que tinha uma

característica típica, de serem um povo bom, caridoso, humilde onde os padres David Moreira e Ágio Moreira comparavam o local citado, a uma cidade santa chamada "Betânia".

Em 1911, o quadro da divisão administrativa do Brasil divide o município de Quixará em dois distritos: o da Sede e o de Barreiros. Entretanto, a autonomia política e administrativa seria cassada nove anos depois pela Lei Estadual nº 1.794, de 9 de outubro de 1920.

Por força da lei nº 2.194 de 15.12.1953, é elevada a categoria de distrito de "Nova Betânia" e ato solene em 1º de maio de 1954.

A capela de invocação de Nossa Senhora da Graças, fundada pela família Ferreira do Bispado de Crato. Sua construção primeira é datada 400 anos pelas mãos de italianos (sendo considerada a terceira mais velha do Ceará).

Entre os vultos de sua vida política destacam-se:

Joaquim Fernandes de Oliveira, este foi o 3º Intendente do Antigo Quixará nos anos de 1898-1902. Pertencia à Oligarquia Aciolina, liderada no Cariri pelo Pe. Cícero Romão Batista e pelo médico baiano Floro Bartolomeu da Costa. Teve participação indireta no pacto dos Coronéis.

Sabino Ferreira Mota, foi Intendente logo após Joaquim Fernandes, nos anos de 1903-1904, Foi avô do Sr. Zeca Mota. O nome de sua família originou o "Sítio Motas" no Distrito de Nova Betânia. Foi proprietário do "mais confortável prédio" da localidade, o qual foi doado ao Pe. Joaquim Sóther de Alencar e que mais tarde tornou-se a Casa Paroquial de Quixará. Esta ficou sob os cuidados da Beata Mariquinha. Localizava-se na esquina da Rua que hoje recebe o nome do Intendente.

Quintino Fernandes de Oliveira, José Ferreira Sobrinho, Balbino Ferreira Silva, Ramiro Pereira da Silva, Venceslau Rodrigues da Silva, Junior Rodrigues (Junior Da Betânia), Francisco Pereira Oliveira (Chico da Betania).

Deve-se enaltecer a cultura do distrito, na figura de Personalidades culturais da localidade, tal como Inacio de Loyola, que na década de 50 projetava filmes em Farias Brito e na região do Cariri, um cinema ambulante tão pobre, tão pobre, que nunca tinha uma fita inteira para exhibir. Com o tempo, ele ia emendando sobras de filmes de diversos gêneros uns nos outros. Segundo Rosemberg Cariry, Inácio era um bruxo, e o seu cinema, tão pobre e tão precário, era a sua maior magia, sua varinha de condão capaz de encher de brilhos e sonhos os nossos corações de crianças sertanejas. Tão grande quanto Inácio Cinemeiro só mesmo os contadores de histórias de trancoso (Romana e Delfina), os violeiros e os poetas de cordel. Dentre outros, que sempre se destacam na área da Educação e Cultura.

**Fazem parte do território do Distrito os seguintes sítios:**

- Escondido;
- Barauna;
- Poeira;
- São João;
- Sítio Várzea;
- Sítio Ferreira;
- Motas

## Quincuncá

O Quincuncá é o distrito sede da Serra de mesmo nome e antigamente era denominada de Araticum, em alusão à fazenda que originou o lugar. O distrito de Quincuncá foi criado por força da Lei nº 448 de 20 de dezembro de 1936.

Segundo relatos dos mais idosos, no ano de 1901 o Padre Cícero Romão Batista procedeu à benção do terreno da capela de São José e do cemitério (que hoje leva seu nome). Os referidos terrenos foram doados por José Rodrigues da Silva e sua esposa, Ana Maria de Jesus (Donaná), avós de José Antero (Silva Antero), prefeito eleito em 1950 e vice-prefeito em 1958.

Dentre algumas figuras ilustres da comunidade (*in memoriam*), podemos citar a Sra. Maria Lindalva Rodrigues e sua irmã Maria Nilza Rodrigues. Ambas dedicaram-se a serviços de voluntariado na capela de São José por mais de quatro décadas, promovendo eventos culturais como lapinhas, coroações de Nossa Senhora no mês de maio, quadrilhas e as tradicionais festa de partidos no mês de março, mês do padroeiro São José, que infelizmente não acontecem mais da mesma forma. Figuras que se destacaram no âmbito político foram João Antero da Silva, Leonardo Pereira e Silva, Francisco Bezerra da Silva (Nenem Antero) etc.

Integram o distrito de Quincuncá as seguintes vilas e sítios:

- Cajuí
- Sítio Fazenda
- Serra do Padre Cícero
- Tabuleiro
- Timbaúba
- Umari

## Barreiro do Jorge<sup>[5]</sup>

As terras onde hoje se localiza o Barreiro do Jorge, pertenciam a três donos: Joaquim Ferreira dos Santos, Manoel de Holanda e João Jorge. Em 1943 ano em que tudo começou ali naquelas terras de barro vermelho e grudento, que era formado de elevação cercado de profundas grotas deu origem ao nome Barreiro. Isso somado a quantidade de pessoas da família Jorge que moravam nos arredores dessa barreira formou-se nome Barreiro do Jorge.

Havia ali construídas poucas casas de taipa. Joaquim Ferreira dos Santos, então, doou parte de suas terras ali localizadas para construção da capela. Terras essas que seriam vendidas, arrecadando assim recursos para a sua construção. Logo chegam os irmãos Ulisses e José Ferreira Lima, ambos recém-casados que residiam com suas receptivas esposas na Ribeirinha, para ali fixar residência até os dias atuais.

A chegada dos brancos como eram conhecidos os irmãos, fizeram com que outras famílias também mudassem fossem ali morar. Ainda no mesmo foi construída a capela. A qual os Jorges queriam como padroeiro São Jorge, mas Quinco como era chamado Joaquim Ferreira, não aceitou já que tinha por madrinha Nossa Senhora do Carmo e havia ganhado de presente uma enorme imagem da mesma. Julho de 1944, mês consagrado a Nossa Senhora do Carmo é inaugurada a capela pelo padre Davi Augusto Moreira. Dava então o início as manifestações religiosas nessa comunidade.

Por força da lei Nº. 820 de 16 de novembro de 1993 é criado o Distrito de Barreiro do Jorge compreendendo:

- a atual Vila de Barreiro do Jorge;
- os sítios Freixeiras dos Costas;
- Lagoa Seca;
- Timbaúba;
- Areias;
- Sisudo;
- Sítio Extrema;
- Sítio Pau Branco;
- Sítio Baixa do Mamão sendo até os limites da Cidade do Assaré ou Tarrafas.

### Hidrografia

O município de Farias Brito é banhado pelo Rio Cariús.

### Lista de riachos:

- Riacho da Roça
- Riacho do Taquari

### Lista de açudes

- Açude Quixará (conhecido como Açude de Aurélio) - Vila Lamaju
- Açude dos Gatos
- Açude de Arão (sede)
- Açude de Zeca Mota
- Açude de Ramiro

### Clima

O clima em Farias Brito é tropical. Chove muito menos no inverno que no verão. Segundo a Köppen e Geiger o clima é classificado como Aw. Farias Brito tem uma temperatura média de 26.0 °C. A média anual de pluviosidade é de 820 mm.

Agosto é o mês mais seco com 4 mm. O mês de maior precipitação é Março, com uma média de 214 mm.

Com uma temperatura média de 27.5 °C, Novembro é o mês mais quente do ano. Ao longo do ano Junho tem uma temperatura média de 24.4 °C. Durante o ano é a temperatura média mais baixa.

Se compararmos o mês mais seco com o mês mais chuvoso verificamos que existe uma diferença de precipitação de 210 mm. As temperaturas médias variam 3.1 °C durante o ano.

### Problemas ambientais

O Rio Cariús encontra-se poluído. A falta de saneamento básico, a ausência de tratamento de esgoto, o desmatamento da mata ciliar, as queimadas, o assoreamento e o despejo de esgoto no leito do rio contribuem para a sua poluição. Desde a sua nascente, no município

de Santana do Cariri, passando pelo município de Nova Olinda (Ceará), o rio sofre com a poluição.

A Barragem Enoch Rodrigues (ou Barragem de Quincuncá), no distrito de Quincuncá, também encontra-se bastante poluída.

Enchentes de grandes proporções atingiram o Rio Cariús no município de Farias Brito, alagando casas e estabelecimentos comerciais em 2004<sup>[7]</sup>.

Incêndios de grandes proporções atingiram vegetação da Serra do Quincuncá e arredores da sede do município em 2012, em 2016.

## Demografia

Vista aérea da cidade

Religiões

O município possui 17.143 residentes católicos e 1.398 evangélicos.

### *Paróquia Nossa Senhora da Conceição em Farias Brito*

A Paróquia Nossa Senhora da Conceição em Farias Brito é vinculada a Diocese do Crato. Foi criada oficialmente no dia 16 de abril de 1938 pelo bispo Dom Francisco de Assis Pires.

A igreja matriz da cidade foi construída em 1867, tendo à frente o padre Henrique José Cavalcante, seu primeiro Capelão, mesmo antes da instalação da paróquia.

### **Lista de templos religiosos católicos**

- Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição - Sede
- Igreja do Rosário de Fátima - Sede
- Capela de São Vicente de Paulo - Sede
- Capela de Nossa Senhora das Graças - Distrito de Nova Betânia
- Capela de São José - Distrito de Quincuncá
- Capela de Santo Antônio - Distrito de Cariutaba
- Capela de São João Batista - Vila Carás
- Capela de São José - Carás São José
- Capela de Nossa Senhora das Graças - Vila Baraúnas
- Capela de São Sebastião - Vila Monte Alegre
- Capela de Nossa Senhora de Fátima - Vila Umari
- Capela de São Francisco - Vila Monte Pio
- Capela de Santa Teresinha - Vila Lamajú
- Capela de Santa Clara de Assis - Vila Lambedouro
- Capela de Nossa Senhora do Carmo - Vila Barreiro do Jorge
- Capela de São Francisco – Vila Lagoa Seca
- Capela de Nossa Senhora Aparecida - Sítio Fazenda
- Capela de São Francisco de Assis - Sítio Tabuleiro
- Capela de Santo Expedito - Vila Cajueiro
- Nossa Senhora Aparecida - Sítio São João



Lista de párocos

**Antes da criação da Paróquia:**

Pe. Inácio Bonfim 1860 / 1865;

Pe. HENRIQUE JOSÉ CAVALCANTE - Construtor da Igreja Matriz - 1867 / 1869;

Pe. João Teixeira de Abreu 1870 / 1896;

Pe. JOAQUIM SÓTHER DE ALENCAR - 1897 / 1914;

Além dos Capelões já enumerados, a Capela foi atendida pelos Padres: Emílio Álvares Cabral, Emídio Lemos, Joaquim Sabino Dantas, Alzir Sampaio e José Correia.

**Governo e política**

O Poder Executivo do município de Farias Brito é representado pelo prefeito e seu gabinete de secretários, seguindo o modelo proposto pela Constituição Federal. O Poder Legislativo é exercido por 11 vereadores que compõem a Câmara Municipal, tendo como principais funções fiscalizar o executivo e discutir as leis no âmbito municipal.

Entre 1890 e 1914 os chefes do poder executivo eram chamados de intendentess. Os intendentess eram geralmente coronéis que detinham grande poder econômico local. Entre 08 de outubro de 1920 e 09 de maio de 1937 não houve prefeitos, visto que o município foi extinto por força da Lei Estadual nº. 1.794. Entre 1937 e 1940 houve o mandato do primeiro prefeito eleito do Quixará. Entre 1940 e 1948 os prefeitos foram nomeados pelo interventor federal do estado do Ceará Francisco de Meneses Pimentel, durante a Era Vargas.

Desde 1948 até os dias atuais os prefeitos são eleitos democraticamente, de acordo com a legislação de cada período.

Para ver a lista completa acesse [Lista de Prefeitos de Farias Brito](#)

**Economia**

- As principais fontes de renda dos munícipes são a produção agrícola, o funcionalismo público e o comércio local.



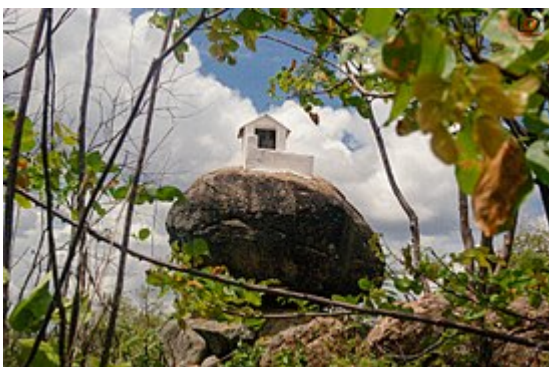
Forno do Contínuo

### **Forno do Contínuo**

Erguido no ano de 1962 pelo Prefeito Aurélio Liberalino de Menezes em sua propriedade de nome Maxio, com capacidade para queimar duas carradas de cal por dia. Denominado de Contínuo, simboliza um marco da modernidade em Farias Brito. O município possui grande fonte de calcário, no qual foi intitulado de "Terra da Cal", que outrora, contribuía com grande parcela na economia local.

### **Pedra Redonda**

Localizado entre duas comunidades rurais de Farias Brito, as do sitio Cedro e a do sitio Carás, encontra-se a Pedra Redonda, edificada pelo senhor José Conrado, conhecido como Zeca Conrado, devoto do padrinho Cícero Romão Batista que em graça alcançada ergue uma capela sobre uma rocha, no alto de um vale cercado da Caatinga. A natureza mistificada pela devoção a imagem do Padre Cicero simboliza um espaço de fé que recebe visitantes para contemplar a beleza natural e religiosas do espaço, que deixa a todos deslumbrado de como a pedra está sobre a outra.



## **Rio da Pintada**

O rio da Pintada está localizado na comunidade do sitio Umburana - serra do Quincuncá, e contempla á todos da região pela beleza natural, que atrai visitante em períodos chuvosos para lazer. Em período invernosos sobre as pedras forma-se pequenas cachoeiras e poços que encantam pelas águas cristalinas e limpas.

## **Cemitério Pe. Cicero - Distrito de Quincuncá**

Construído no final do Século XIX no local escolhido pelo Pe. Cícero Romão Batista que veio a localidade a convite de moradores onde o mesmo procedeu a marcação e benção da capela, sobe oraculo de São José, e do cemitério.

O local escolhido pelo “Padim”, sempre despertou curiosidade no vilarejo, pois sua localização fica em meio a grandes rochas, e que essas poderiam interferir para construção das covas e túmulos. Os mais velhos contam que certo homem chegou a questionar o Padre sobre o espaço estabelecido, mas o mesmo respondeu que “ Onde cavassem daria cova”. Confiantes nas palavras “proféticas e sabias” do “PeCiço” o fato é que nunca cavaram o cemitério para não obterem uma cova.

## **Casa de Farinha**

Espaço que resistiu a modernidade se mantendo ativa nos dias atuais. Localizada na Comunidade do Barreiro do Jorge, pertence ao Senhor José Ferreira Pinho, com aproximadamente 70 anos de fundação ainda continua funcionando, mesmo com algumas modificações continua com a mesma estrutura da época. As demais casas de farinha foram definhando aos poucos. Em certas épocas do ano acontecem as farinhadas que atraem visitantes para deliciar comidas feitas a partir da farinha e a goma da mandioca, em forma de Beijú, tapioca, pirão, mingau, pães de ló entre outros.

## **Açude de Aurélio**

Construído na década de 50 pelo Cel. Manoel Pinheiro de Almeida, localizado à 4 Km do centro de Farias Brito, na comunidade do sitio Lamaju está “O Açude de Aurélio”, o maior açude do município, que tornou-se um dos atrativos de lazer do município. Com grande extensão permite a pratica de pescaria, lazer e abastecimento de água a comunidade do Lamaju e circunvizinhas. No período invernosos sobre as pedras do sangrador formar-se pequenas cachoeiras e poços que atraem visitantes.

## **Cruzeiro do Cariutaba**

Um dos passeios mais desafiantes e que atrai bastante visitantes ao Cruzeiro em Cariutaba, fundado em 1943 pelo morador da comunidade, Pedro Correia, em homenagem a São Bom Jesus. Possui 585 metros de elevação, e para subir até lá o acesso mais fácil é por trilhas, com caminhadas e trechos de mata fechada até o cume. A trilha dura cerca de 1h e é recomendada apenas para pessoas com boa resistência física, é um passeio imperdível para quem gosta de montanhismo e natureza.



Estátua do Padre Cícero no Pontal do Padre Cícero

O Pontal do Padre Cícero, como passou a ser conhecido o local, é um mirante na Serra do Quincuncá, distante apenas 4 km do centro urbano da cidade. O lugar é lindo. A vista do Vale do Cariri é encantadora.

No final da década de 1970, o alto da ladeira recebeu uma estátua encomendada pelo ex-prefeito João Antero da Silva, transformando-se em local de festivas romarias, ocorridas sempre no dia 20 de cada mês, dia da morte do Padre Cícero. Nessas manifestações de fé, muitos romeiros chegavam entoando benditos, enquanto outros acendiam velas ou queimavam fogos que eram ouvidos de localidades bem distantes.

Já na década de 1980, ocorreram também missas celebradas pelo então vigário de Farias Brito, padre José Wilton Leite. O espaço utilizado pelos devotos ficava repleto de gente, caminhonetes e caminhões.

A partir da chegada do padre Adalmiran Vasconcelos à paróquia de Nossa Senhora da Imaculada Conceição a participação dos católicos nas celebrações litúrgicas cresceu significativamente. Não tardou para que o sacerdote percebesse a importância das peregrinações quase que diária à serra. Desde 2013, missas passaram a ser celebradas regularmente no dia 20 de cada mês, em homenagem ao Padre Cícero que morreu no dia 20 de julho de 1934.<sup>[11]</sup>

## **Lenda**

A escolha do local para erguer a estátua tem uma suposta origem mística, relacionada com a lenda da Pedra da Batateira, uma maldição que teria sido deixada pelos índios cariris. Segundo ela, um dia a Pedra da Batateira será deslocada e o Cariri será inundado pelas águas que jorram da fonte.

No início do século XX, o Padre Cícero foi à Serra do Quincuncá, atendendo a um convite de moradores do povoado de Araticum, hoje Quincuncá. O motivo dessa visita sacerdotal era escolher e benzer o terreno do futuro cemitério local.

Voltando ao Araticum, Padre Cícero teria parado no alto da ladeira para descansar um pouco e, refletindo sobre a geografia da região, concluiu algo importante. Uma vez afundada a Pedra da Batateira e inundadas todas as áreas baixas, a Colina do Horto, mais

tarde transformada em santuário religioso de Juazeiro do Norte, seria um bom porto. Já a Serra do Quincuncá, no município de Farias Brito, seria outro.<sup>[12]</sup>

## O Farol

O farol é um projeto ainda em fase de iniciação, liderado pelo Pe. Adalmiran Vasconcelos, que visa construir um farol para guiar as embarcações quando a Serra do Quincuncá se transformar em um grande porto, após a profecia relatada popularmente que o Padre Cícero disse quando passava no local: "quando o sertão virar mar e o mar virar sertão, aqui seria um porto seguro".

"Há sempre um sentido figurado nas palavras, como nas parábolas de Jesus, que nos trazem uma mensagem muito maior por detrás das palavras escutadas e "entendidas" apenas ao pé da letra. Porto Seguro simboliza um lugar de paz, de harmonia e de segurança espiritual (o que nossa sociedade hoje anseia e muito). Farol tem como objetivo iluminar as trevas". Explica o Pe. Adalmiran Vasconcelos.

No local também está previsto a instalação de um pequeno museu da Marinha do Brasil, onde haverá exibição de vídeos para incentivar os jovens a seguirem a carreira militar.

Foi criada uma música e um clipe para divulgar o projeto, gravados pelo cantor Maurício Jorge.<sup>[13]</sup>

## Cruz do Cego

A Cruz do Cego, foi construída no local da morte de Sebastião Avelino de Sousa (Cego) e seu neto e guia conhecido como Netinho, após o latrocínio ocorrido no mês de janeiro de 1964 na ladeira da Serra do Quincuncá.

## Barragem de Cariutaba

A Barragem de Cariutaba é um local de lazer e banho localizado no distrito de Cariutaba. Em meses chuvosos a barragem enche e o local é visitado por muitas pessoas.

## Calendário anual de eventos

*No mês de fevereiro, ocorre o carnaval. O principal bloco carnavalesco é o Bloco da Virgens, mas também existem outros blocos, como o Bloco dos Fuleiros e o Amor Amil.*

No mês de maio, ocorre o Festival de Violeiros, que atrai vários cantores, trovadores e repentistas da região.

No mês de junho, ocorre o Festival de Quadrilhas, em que cada escola do município mostra suas quadrilhas.

Em agosto, ocorre a Vaquejada do Sítio Patarábia.

Em setembro, ocorre a Vaquejada do Parque Silva Antero, que é a maior festa deste município. A festa conta com vários cantores e bandas, além de mostras agropecuárias.

No dia 08 de dezembro ocorre a festa da padroeira do município, Nossa Senhora da Conceição.

No dia 20 de dezembro ocorre a festa de Emancipação Política.



## 1 - CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA

Farias Brito

### 1.1 - ASPECTOS GERAIS

Quadro 1.1.1 - Características do município

Município de origem:	Assaré
Lei de criação:	Dec. 82
Ano de Criação	1890
Toponímia:	Em homenagem ao filósofo Raimundo Farias Brito
Gentílicos	Fariasbritense

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

### 1.2 - POSIÇÃO E EXTENSÃO

Quadro 1.2.1 - Situação geográfica e Limites

Sul	Várzea Alegre, Cariús, Tarrafas	Nova Olinda, Crato	Caririçu	Assaré, Altaneira
-----	---------------------------------	--------------------	----------	-------------------

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Quadro 1.2.2 - Coordenadas geográficas da sede municipal

Coordenadas geográficas	
UTM (E)	UTM (N)
359.995	9.580.090

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Quadro 1.2.3 - Medidas territoriais

Área	
Absoluta (km <sup>2</sup> )	% sobre o Estado
2,068	1,39

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Quadro 1.2.4 - Medidas territoriais

Altitude da sede (m)	Distância rodoviária para Fortaleza (km)
320	439,308

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

### 1.3 - CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

Quadro 1.3.1 - Aspectos climáticos

Clima	Pluviometria Histórica (mm)	Temperatura média (°C)	Período chuvoso
Tropical Quente Semiárido, Tropical Quente Semiárido Brando	896,5	26º a 28º	janeiro a abril

Fonte: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME).

Quadro 1.3.2 - Componentes ambientais

Bacia hidrográfica	Relevo	Solos	Vegetação
Bacia do Alto Jaguaribe, Bacia do Salgado	Serras Secas, Sertões	Argissolos, Neossolos, Nitossolos	Cerrado, Floresta Caducifólia Espinhosa (Caatinga Arbórea), Floresta Subcaducifólia Tro..

Fonte: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME) e Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH)

### 1.4 - DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

Quadro 1.4.1 - Divisão territorial

Distrito	Ano de criação
Cariutaba	1913
Farias Brito	1890
Nova Betânia	1953
Quincuncá	1938

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Quadro 1.4.2 - Regionalização

Região de Planejamento	Mesorregião Geográfica (IBGE)	Microrregião Geográfica (IBGE)
Cariri	Mesorregião do Sul Cearense	Microrregião de Caririçu

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

**2 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS**  
**2.1 - DEMOGRAFIA**

Farias Brito

Tabela 2.1.1 - População residente recenseada

Ano  
Valores múltiplos

Discriminação	População residente recenseada					
	2018		2019		2020	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Total	18.882	3,57	19.450	3,66	19.389	3,62
Homens	19.245	3,98	19.909	4,09	19.856	4,05
Mulheres	18.519	3,76	18.991	3,84	18.922	3,80

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censos Demográficos 1991/2000/2010.

Tabela 2.1.2 - População residente estimada

Ano  
Valores múltiplos

Ano	População residente estimada	
	Número	% sobre o Estado
2015	18.861	0,21
2016	18.789	0,21
2017	18.720	0,21
2018	18.882	0,21
2019	19.450	0,21
2020	19.389	0,21

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 2.1.3 - Indicadores demográficos

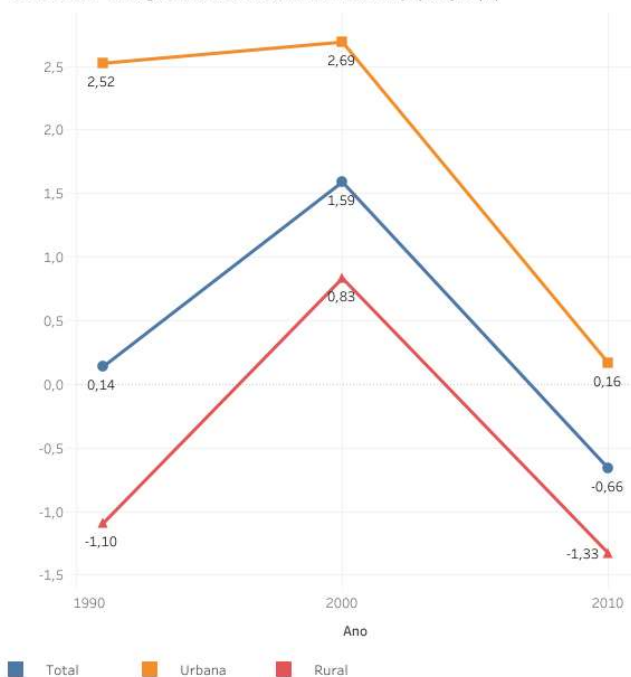
Ano  
Valores múltiplos

Discriminação	Indicadores Demográficos					
	2018		2019		2020	
	Município	Estado	Município	Estado	Município	Estado
Densidade demográfica (hab./km <sup>2</sup> )	35,59	60,95	38,62	61,34	36,55	61,70

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censos Demográficos – 1991/2000/2010. (1) 1980/1991, 1991/2000 e 2000/2010. (2) Representa o número de homens para cada 100 mulheres. (3) Razão entre a população potencialmente inativa (0 a 14 anos e 65 anos ou mais) e a população potencialmente ativa (15 a 64 anos). A razão de dependência demográfica pressupõe que jovens e idosos de uma população são dependentes economicamente dos demais.

Gráfico 2.1.1 - Taxa geométrica de crescimento anual da população (%)

Gráfico 2.1.2 - Distribuição dos grandes grupos populacionais





2.2 - EDUCAÇÃO

Farias Brito

Tabela 2.2.1 - Estabelecimentos de ensino, salas de aula utilizadas e docentes, segundo a dependência administrativa

Ano  
2019

Dependência Administrativa	Estabelecimentos de ensino		Salas de aula utilizadas	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Total	24	0,32	140	0,20
Federal				
Estadual	2	0,28	20	0,22
Municipal	20	0,39	108	0,27
Particular	2	0,12	12	0,06

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Tabela 2.2.2 - Matrícula inicial, por dependência administrativa, segundo o nível de ensino

Ano  
2019

Nível de ensino	Matrícula Inicial									
	Total		Federal		Estadual		Municipal		Particular	
	Número	% sobre o Esta..	Número	% sobre o Esta..	Número	% sobre o Esta..	Número	% sobre o Esta..	Número	% sobre o Esta..
Total	4.377	0,20			809	0,19	3.318	0,25	250	0,06
Educação infantil	890	0,21					863	0,27	27	0,03
Ensino fundamental	2.661	0,23					2.438	0,27	223	0,09
Ensino médio	781	0,22			781	0,24				
Educação de jovens e ad..	45	0,03			28	0,04	17	0,02		
Educação especial										
Educação profissional										

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Tabela 2.2.3 - Instalações escolares, por dependência administrativa

Ano  
2019

Discriminação	Instalações escolares				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Escolas com biblioteca	4		2		2
Escolas com laboratório de informática	13		2	10	1

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Tabela 2.2.4 – Indicadores educacionais dos níveis fundamental e médio

Ano  
2019

Discriminação	Indicadores educacionais					
	Ensino fundamental			Ensino médio		
	Município	Estado		Município	Estado	
Taxa de aprovação (%)	96,5		95,2	95,8		92,7
Taxa de reprovação (%)	3,0		2,9	3,5		3,8
Taxa de abandono (%)	0,5		1,9	0,7		3,5
Taxa de distorção idade-série (%)	7,2		6,1	18,4		12,2

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Tabela 2.2.5 – Índice de avaliação educacional das redes de ensino estadual e municipal

Ano  
2019

Discriminação	Índice de qualidade educacional				
	Município		Estado		
	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Estadual	Rede Municipal	
Proficiência média em língua portuguesa			265,5	214,5	235,0
Proficiência média em matemática			284,2	219,0	241,7
Proficiência média em língua portuguesa			263,3	245,1	263,6
Proficiência média em matemática			268,8	238,5	263,4
Proficiência média em língua portuguesa	284,0			278,6	
Proficiência média em matemática	276,5			274,6	

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Farias Brito

Ano  
Tudo

Gráfico 2.2.1 - Taxa de abandono dos níveis de ensino fundamental e médio

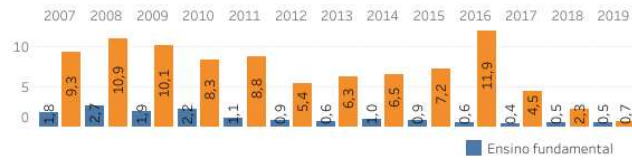
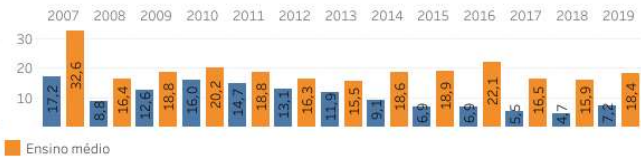


Gráfico 2.2.2 - Taxa de distorção idade-série no ensino fundamental e médio



2.3 SAÚDE

Tabela 2.3.1 - Unidades de saúde e leitos, segundo o tipo de prestador

Ano  
2019

Tipo de prestador	Unidades de saúde			Leitos		
	Número	Estado	% sobre o Estado	Número	Estado	% sobre o Estado
Total	24	4.082	0,59	43	15.598	0,28
Público	24	3.630	0,66	43	10.128	0,42
Privado		452			5.470	

Secretaria da Saúde (SESA).

Tabela 2.3.2 - Profissionais de saúde, ligados ao SUS, segundo o tipo e o nível de escolaridade

Ano  
2019

Tipo e nível de escolaridade	Profissionais de saúde ligados ao SUS	
	Número	% sobre o Estado
Total	206	0,25
Nível superior	67	0,19
Médicos	21	0,15
Dentistas	11	0,34
Enfermeiros	21	0,21
Outros	14	0,17
Nível médio	139	0,30
Agentes comunitários de saúde	49	0,31
Outros	90	0,29

Secretaria da Saúde (SESA).

Tabela 2.3.3 - Atenção Básica de Saúde

Ano  
2017

Discriminação	Atenção Básica de Saúde	
	Número	% sobre o Estado
Programa Agente Comunitário de Saúde		
Programa de Saúde da Família		
Programa de Saúde Bucal		

Secretaria da Saúde (SESA).

Tabela 2.3.4 - Crianças acompanhadas pelo Programa Agente Comunitário de Saúde (PACS)

Ano  
2019

Discriminação	Crianças acompanhadas pelo PACS (%)	
	Município	Estado
Total	1,0	627,0

Secretaria da Saúde (SESA).

Tabela 2.3.5 - Gestantes no Programa Saúde da Família (PSF)

Ano  
2015

Discriminação	Gestantes	
	Número	% sobre o Estado
Pessoas Cadastradas	20.953	0,29
Cadastradas menores de 20 anos de idade	32	0,46
Acompanhadas com vacina em dia	163	0,49
Acompanhadas com pré-natal no 1º trimestre	150	0,50

Secretaria da Saúde (SESA).

Farias Brito

Tabela 2.3.6 - Casos confirmados das doenças de notificação compulsória

Ano  
2019

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória	
	Número	% sobre o Estado
Aids		
Dengue	7	0,05
Febre tifóide		
Hanseníase	12	0,63
Hepatite viral		
Leishmaniose tegumentar	1	0,19
Leishmaniose visceral		
Leptospirose	1	0,88
Meningite	2	0,38
Raiva		
Tétano acidental		
Tuberculose	3	0,06

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA).

Tabela 2.3.7 - Indicadores de Saúde

Ano  
2019

Discriminação	Município	Estado
Médicos por 1.000 habitantes	1,1	1,5
Dentistas por 1.000 habitantes	0,6	0,4
Leitos por 1.000 habitantes	2,2	1,7
Total	11,3	9,4
40 anos ou mais de idade	26,8	24,9
Neonatal	7,5	8,3
Pós-neonatal	3,7	3,9
Menores de 1 ano de idade	11,2	12,2

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA); Nota: AVC (Acidente Vascular Cerebral).

Ano  
Tudo

Gráfico 2.3.1 - Internação por AVC de pessoas de 40 anos ou mais de idade (por 10.000 hab)

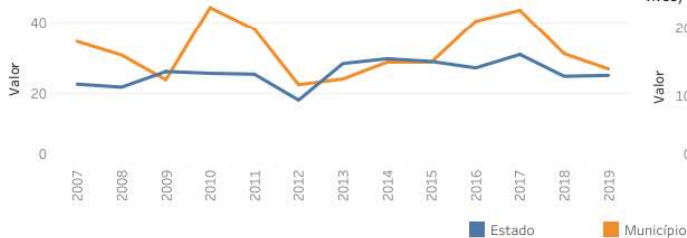
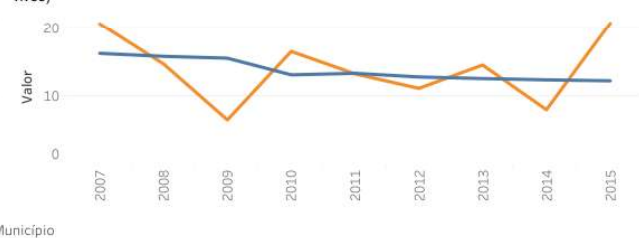


Gráfico 2.3.2 - Taxa de mortalidade infantil de menores de 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)



2.4 - REPRESENTAÇÕES DE CLASSES

Tabela 2.4.1 - Entidades sociais cadastradas no Sistema da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social

Ano  
2019

Discriminação	Entidades sociais cadastradas no sistema da STDS	
	Número	% sobre o Estado
Total		
Associações		
Fundações		
Sociedades civis		

Fonte: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS).

Tabela 2.4.2 - Cooperativas, segundo as classes

Ano  
2020

Classes	Cooperativas	
	Número	% sobre o Estado
Total	1	0,88
Agropecuária		
Produção		
Infraestrutura		
Educacional		
Crédito		
Habitacional		
Consumo		
Minação		
Trabalho		
Transporte	1	5,00
Saúde		

Fonte: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS).

2.5 EMPREGO E RENDA

Farias Brito

Tabela 2.5.1 - Empregos formais, segundo a faixa etária

Ano  
2019

Faixa etária	Empregos formais	
	Número	% sobre o Estado
Total	1.173	0,08
10 a 17 anos		
18 a 24 anos	68	0,04
25 a 29 anos	119	0,05
30 a 39 anos	319	0,06
40 a 49 anos	386	0,11
50 a 64 anos	268	0,11
65 anos ou mais	13	0,05
Idade ignorada		

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) – RAIS

Tabela 2.5.2 - Empregos formais, segundo a escolaridade

Ano  
2019

Discriminação	Empregos formais	
	Número	% sobre o Estado
Total	1.173	0,08
Analfabetos		
Até o 5º ano incompleto	52	0,16
5º ano completo	31	0,14
6º ao 9º ano incompleto	30	0,05
Completo	56	0,05
Incompleto	19	0,03
Completo	418	0,05
Incompleto	31	0,05
Completo	534	0,17
Mestrado	1	0,01
Doutorado	1	0,03

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) – RAIS

Tabela 2.5.3 - Empregos formais, segundo as atividades econômicas e sexo

Ano  
2019

Atividades econômicas	Empregos formais					
	Número			% sobre o Estado		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	1.173	462	711	0,08	0,05	0,11
Extrativa mineral						
Indústria de transformação	9	6	3	0,00	0,00	0,00
Serviços Industriais de Utilidade Pública	5	4	1	0,05	0,05	0,06
Construção Civil						
Comércio	148	91	57	0,06	0,06	0,05
Serviços	46	20	26	0,01	0,01	0,01
Administração Pública	965	341	624	0,25	0,21	0,27
Agropecuária						

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) – RAIS

Tabela 2.5.4 - Saldo dos empregos formais, segundo as atividades econômicas

Ano  
2019

Atividades econômicas	Saldo dos empregos formais					
	Município			Estado		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Total	118	72	46	385.096	374.777	10.319
Administração Pública			0	1.703	1.542	161
Agropecuária			0	9.229	8.708	521
Comércio	68	40	28	92.120	89.691	2.429
Construção Civil	37	8	29	39.853	43.658	-3.805
Extrativa mineral			0	788	704	84
Indústria de transformação		5	0	65.596	66.878	-1.282
Serviços	12	14	-2	173.741	161.958	11.783
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1	5	-4	2.066	1.638	428

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) – CAGED

2.6 - ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO

Farias Brito

Tabela 2.6.1 - Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM)

Ano:  
2018

Discriminação	Índice	Ranking no Estado
Global	25,430	70,000
Indicadores fisiográficos	23,010	85,000
Indicadores demográficos e econômicos	10,600	88,000
Indicadores de infraestrutura	19,280	131,000
Indicadores sociais	57,210	25,000

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). (1) De 0 (nenhum desenvolvimento) a 100 (desenvolvimento total).

Tabela 2.6.2 - Índice de Desenvolvimento Social de Oferta (IDS-O)

Ano:  
2015

Discriminação	Número		Estado
	Índice	Ranking no Estado	Índice
Global	0,790	50,000	0,720
Educação	0,716	58,000	0,679
Saúde	0,812	49,000	0,672
Habituação	0,842	108,000	0,810

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Tabela 2.6.3 - Índice de Desenvolvimento Social de Resultado (IDS-R)

Ano:  
2015

Discriminação	Número		Estado
	Índice	Ranking no Estado	Índice
Global	0,590	60,000	0,5970
Educação	0,876	20,000	0,7200
Saúde	0,742	166,000	0,8350
Habituação	0,152	34,000	0,2360

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Tabela 2.6.4 - Índice Municipal de Alerta (IMA)

Ano:  
2020

Discriminação	Índice	Ranking no Estado
IMA	0,620	123

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Tabela 2.6.5 - Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

Ano:  
2010

Discriminação	Número		Estado
	Índice	Ranking no Estado	Índice
Global	0,63	44,00	0,6820
Educação	0,61	27,00	0,6150
Longevidade	0,77	56,00	0,7930

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

### 3 - ASPECTOS DA INFRAESTRUTURA

Farias Brito

#### 3.1 - HABITAÇÃO

Tabela 3.1.1 - Domicílios particulares ocupados, segundo a situação

Ano  
2010

Discriminação	Domicílios particulares ocupados	
	Número	% sobre o Estado
Total	5.396	0,23
Rural	2.698	0,49
Urbana	2.698	0,15

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 3.1.2 - Média de moradores por domicílio, segundo a situação

Ano  
Tudo

Discriminação	Média de moradores por domicílio	
	Município	Estado
Total	3,52	3,56
Rural	3,75	3,78
Urbana	3,29	3,50

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

#### 3.2 - SANEAMENTO

Tabela 3.2.1 – Dados gerais de abastecimento de água

Ano  
2019

Discriminação	Abastecimento de água	
	Número	% sobre Estado
Taxa de cobertura d'água urbana (%)	86,05	

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Tabela 3.2.2 – Dados gerais de esgotamento sanitário

Ano  
2019

Discriminação	Esgotamento sanitário	
	Número	% sobre Estado
Taxa de cobertura de esgoto urbana (%)		

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

#### 3.3 - ENERGIA ELÉTRICA

Tabela 3.3.1 - Consumo e consumidores de energia elétrica, segundo as classes

Ano  
2019

Classes de consumo	Consumo de energia elétrica (mwh)		Consumidores de energia elétrica	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Total	15.663	0,12	8.153	0,24
Residencial	6.308	0,13	5.080	0,19
Industrial	1.252	0,05	10	0,19
Comercial	1.639	0,06	330	0,20
Rural	3.356	0,25	2.572	0,50
Público	3.106	0,18	160	0,35
Próprio	2	0,01	1	0,35

Fonte: ENEL Distribuição Ceará.

Gráfico 3.3.1 – Consumo de energia elétrica, por classes de consumo (mwh) - 2019

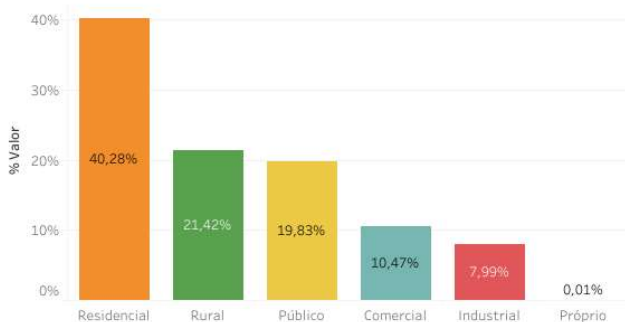
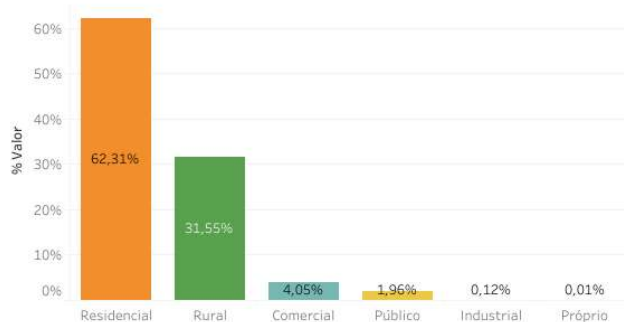


Gráfico 3.3.2 – Consumidores de energia elétrica, por classes de consumo - 2019



### 3.4 - TRANSPORTES

Farias Brito

Tabela 3.4.1 - Frota de veículos, por tipo

Ano  
2019

Tipos	Frota de veículos	
	Número	% sobre o Estado
Total	4.597	0,14
Automóvel	898	0,07
Caminhonete	399	0,19
Camioneta	32	0,04
Motocicleta	2.807	0,21
Caminhão	147	0,19
Ônibus	27	0,14
Microônibus	41	0,31
Reboque	16	0,04
Semi-reboque	2	0,01
Outros	15	0,03

Fonte: Departamento Estadual do Trânsito (DETRAN-CE).

Tabela 3.4.2 - Frota de veículos, segundo o combustível utilizado

Ano  
2018

Combustível utilizado	Frota de veículos	
	Número	% sobre o Estado
Total	5.916	0,14
Álcool	25	0,04
Álcool-Gasolina	1.445	0,12
Diesel	400	0,17
Gás Natural	0	0,00
Gasolina	2.601	0,17
Outros	1.445	0,12

Fonte: Departamento Estadual do Trânsito (DETRAN-CE).

Gráfico 3.4.1 - Frota de veículos, por tipo - 2019

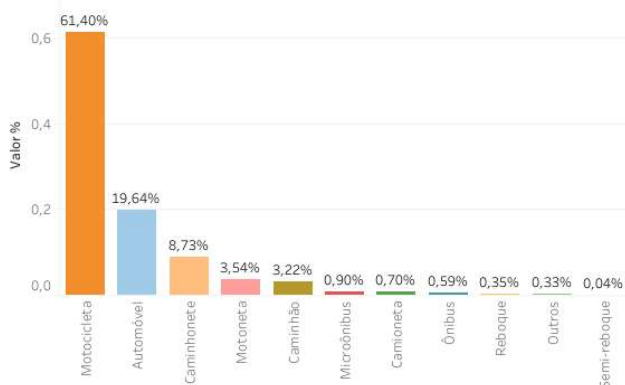
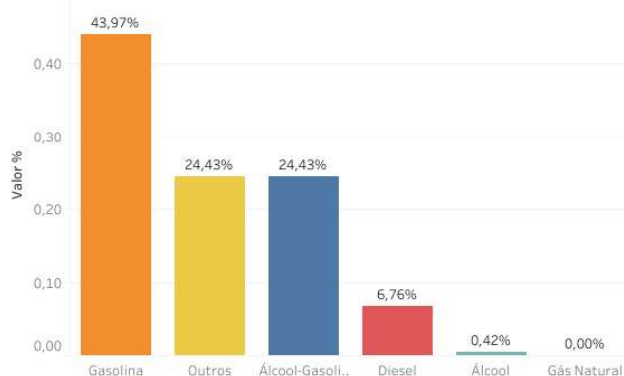


Gráfico 3.4.2 - Frota de veículos, segundo o combustível utilizado - 2018



### 3.5 - COMUNICAÇÕES

Tabela 3.5.1 - Canais de radiodifusão de som e de som e imagem, segundo os tipos

Ano  
2019

Tipos	Canais	
	Número	% sobre o Estado
Radiodifusão de som		
Ondas médias (AM)		
Frequência modulada (FM)		
Comercial		
Educativa		
Comunitária		
Radiodifusão de som e imagem	1	0,48
Comercial		
Educativa	1	1,08

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL-CE)

#### 4 - ECONOMIA E FINANÇAS

Farias Brito

##### 4.1 - AGROPECUÁRIA

Tabela 4.1.1 - Produção Agrícola, segundo os produtos

Ano  
2017

Produtos	Área colhida (ha)		Área destinada à colheita/plantada (ha)		Produção (t)		Valor da produção (R\$ mil)	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
<b>Cereais, leguminosas e oleaginosas</b>								
Algodão herbáceo (em caroço) (2)								
Amendoim (em casca) (2)	300	45,52			660	62,21	2.518	68,59
Arroz (em casca) (2)	85	1,27			110	0,56	94	0,47
Fava (em grão) (2)	1.500	16,60			885	24,61	4.868	19,99
Feijão (em grão) (2)	1.100	0,25			871	0,65	1.803	0,58
Mamona (baga) (2)								
Milho (em grão) (2)	3.900	0,69			8.229	2,20	4.806	2,06
<b>Outras culturas</b>								
Abacate (1)								
Abacaxi (2) (3)								
Banana (cachos) (1)			30	0,07				
Batata-doce (2)								
Café (em grão) (1)								
Cana-de-açúcar (2)	11	0,07			425	0,06	36	0,04
Castanha de caju (1)								
Coco-da-baía (1) (3)								
Fumo (em folha) (2)								
Goiaba (1)			2	0,13				
Laranja (1)			2	0,13				
Limão (1)								
Mamão (1)			1	0,04				
Mandioca (2)	26	0,05			215	0,05	517	0,24
Manga (1)			10	0,18				
Maracujá (2)								
Melancia (2)								
Melão (2)								
Sisal ou agave (fibra) (1)								
Tangerina (1)								
Tomate (2)	7	0,27			126	0,10	334	0,14
Urucum (semente) (1)								
Uva (1)								

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Produção Agrícola Municipal (1) Cultura permanente; (2) Cultura temporária (3) Produção em mil frutos.

Gráfico 4.1.1 - Área colhida de cereais, leguminosas e oleaginosas (ha) - 2017

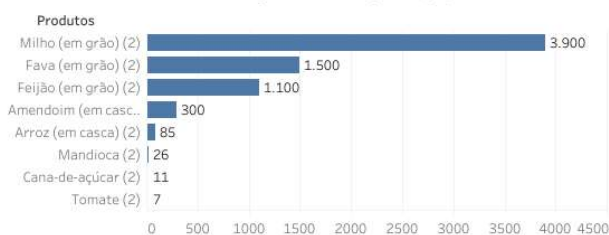


Gráfico 4.1.2 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas (t) - 2017

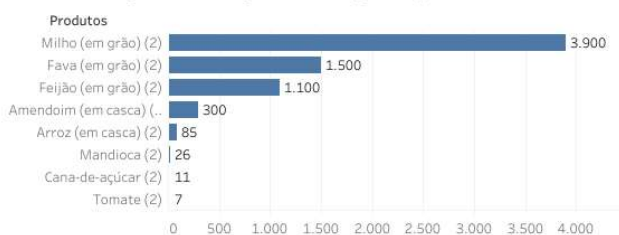


Tabela 4.1.2 - Efetivo dos rebanhos, segundo os tipos

Ano  
2017

Tipos de rebanhos	Efetivo (cabeças)	
	Número	% sobre o Estado
Bovinos	12.500	0,55
Bubalinos		
Equinos	600	0,51
Suínos	3.500	0,29
Caprinos	2.030	0,19
Ovinos	23.350	1,04
Galináceos	73.500	0,24
Galinhas	21.500	0,20
Codornas	150	0,02

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM)



Farias Brito

Tabela 4.1.3 - Quantidade produzida e valor da produção de origem animal

Ano  
2017

Discriminação	Quantidade produzida		Valor da produção (R\$ mil)	
	Município	% sobre o Estado	Município	% sobre o Estado
Leite (mil l)	570	0,10	969	0,12
Mel de abelha (kg)	1.176	0,07	21	0,11
Ovos de codorna (mil dz)	3	0,02	5	0,03
Ovos de galinha (mil dz)	233	0,13	1.630	0,21

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção da Pecuária Municipal.

#### 4.2 – INDÚSTRIA

Tabela 4.2.1 - Empresas industriais, segundo os gêneros

Ano  
2020

Discriminação	Empresas industriais	
	Número	% sobre o Estado
Total	33	0,06
Extrativa mineral		
Construção civil	2	0,06
Serviços industriais de utilidade pública	1	0,16
Transformação	30	0,06
Minerais não metálicos	2	0,11
Metalurgia	4	0,10
Mecânica		
Material elétrico, eletrônico de comunicação		
Madeira		
Mobiliário	3	0,09
Couro, peles e produtos similares		
Química		
Material plástico		
Têxtil	1	0,07
Vestuário, calçados, artefatos de tecidos, couros e peles	4	0,03
Produtos alimentares	13	0,12
Bebidas		
Editorial e gráfica	1	0,04
Outras	2	0,04

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

#### 4.3 – COMÉRCIO

Tabela 4.3.1 - Estabelecimentos comerciais, segundo as categorias

Ano  
2020

Discriminação	Estabelecimentos comerciais	
	Número	% sobre o Estado
Total	268,0	0,11
Atacadistas	3,0	0,06
Varejistas	265,0	0,11
Mercadorias em geral	80,0	0,21
Produtos de gêneros alimentícios	14,0	0,08
Bebidas	10,0	0,12
Automóveis, camionetas, utilitários, motocicletas e motonetas		
Peças e acessórios para veículos, motocicletas e motonetas	19,0	0,12
Pneumáticos e câmaras de ar		
Bicicletas e triciclos e suas peças e acessórios	2,0	0,16
Combustíveis, lubrificantes e GLP	12,0	0,30
Lojas de departamentos, magazines e lojas de variedades	1,0	0,03
Tecidos, vestuário e artigos de armarinho	43,0	0,08
Calçados, artigos de couro e de viagem	4,0	0,13
Ótica, relojoaria e joalheria	2,0	0,04
Máquinas, aparelhos e equipamentos eletroeletrônicos de uso doméstico ..	1,0	0,04
Máquinas, equipamentos e materiais de informática e comunicação	2,0	0,02
Artigos fotográficos e cinematográficos, instrumentos musicais e acessór..		
Artigos esportivos, brinquedos e artigos recreativos	4,0	0,18
Livros, artigos de papelaria, jornais e revistas	3,0	0,09
Artigos de 'souvenirs', bijuterias e artesanato	1,0	0,04
Perfumaria e produtos farmacêuticos	19,0	0,10
Medicamentos veterinários, artigos para animais, ração e animais	2,0	0,05
Madeira	4,0	0,61
Artigos de decoração e utilidades domésticas	10,0	0,16
Material para construção	19,0	0,13
Reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico		

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Farias Brito

Tabela 4.3.2 - Exportações e importações

Ano  
2020

Discriminação	Comércio exterior	
	Valor (US\$ Mil FOB)	% sobre o Estado
Exportações		
Importações		

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

#### 4.4 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Tabela 4.4.1 - Empresas de serviços, segundo as categorias

Ano  
2019

Discriminação	Empresas de serviços	
	Número	% sobre o Estado
Total	27,00	0,05
Transporte e armazenagem	2,00	0,04
Comunicação	1,00	0,05
Alojamento e alimentação	18,00	0,04
Intermediação financeira		
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	2,00	0,11
Educação		
Saúde e serviços sociais		
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1,00	0,04

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

#### 4.5 - PRODUTO INTERNO BRUTO

Tabela 4.5.1 - Produto Interno Bruto

Ano  
2018

Discriminação	Valores correntes	% sobre o Estado
Produto Interno Bruto (PIB) (R\$ mil)	154.741	0,10
Valor Adicionado Bruto (VAB) (R\$ mil)	150.441	0,11
PIB per capita (R\$ 1,00)	8.195	

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Tabela 4.5.2 - Participação dos setores econômicos no Valor Adicionado Bruto

Ano  
2018

Discriminação	Município	Estado
Total	100,00	100,00
Agropecuária (%)	22,17	5,17
Indústria (%)	3,41	18,09
Serviços (%)	74,43	76,74

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

#### 4.6 - FINANÇAS PÚBLICAS

Tabela 4.6.1 - Receita orçamentária municipal, segundo as categorias econômicas

Ano  
2019

Categorias econômicas	Receita orçamentária	
	Valor corrente (R\$)	% sobre o total
Total	65.201.011	100,00
Receitas correntes	65.152.367	99,93
Receita tributária	1.934.936	2,97
Receita de contribuições	705.045	1,08
Receita patrimonial	356.707	0,55
Receita de serviços	25.233	0,04
Transferências correntes	61.552.978	94,40
Outras receitas correntes	577.468	0,89
Receitas de capital	48.645	0,07

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público (SICONFI).

Tabela 4.6.2 - Receita tributária municipal, segundo os tributos

Ano  
2019

Tributos	Receita tributária	
	Valor corrente (R\$)	% sobre o total
Total	1.934.936	100,00
Impostos	1.813.312	93,71
IPTU	56.446	2,92
IRRF	791.554	40,91
ITBI	26.863	1,39
ISSQN	938.449	48,50
Taxas	121.625	6,29
Contribuição de melhoria		

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público (SICONFI).

Farias Brito

Tabela 4.6.3 - Despesa orçamentária municipal, segundo as categorias econômicas

Ano  
2019

Categorias econômicas	Despesa orçamentária	
	Valor corrente (R\$)	% sobre o total
Total	53.666.814	100,00
Despesas correntes	48.972.930	91,25
Pessoal e encargos sociais	30.361.358	56,57
Juros e encargos da dívida		
Outras despesas correntes	18.611.572	34,68
Despesas de capital	4.693.885	8,75
Investimento	3.931.046	7,32
Inversões financeiras		
Amortização da dívida	762.839	1,42

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Tabela 4.6.4 - Arrecadação das receitas estaduais no município

Ano  
2019

Discriminação	Arrecadação das receitas estaduais	
	Número	% sobre o Estado
Total	1.601.997	0,01
Receita tributária	1.601.997	0,01
ICMS	737.793	0,01
Outras	864.204	0,05
Demais receitas	0	0,00

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).  
Nota: Arrecadação bruta sem retificação.

Tabela 4.6.5 - Arrecadação das receitas federais no município

Ano  
2019

Discriminação	Arrecadação das receitas federais	
	Valor corrente (R\$)	% sobre o Estado
Total	2.121.965	0,01
Arrecadação IPI		
Outras receitas	2.121.965	0,01

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).  
Nota: Arrecadação bruta sem retificação.

## 5 - POLÍTICA

### 5.1 - ELEIÇÕES

Tabela 5.1.1 - Eleitores, por faixa etária e sexo

Ano  
2020

Faixa etária	Eleitores							
	Número				% sobre o Estado			
	Total (1)	Homens	Mulheres	Total (1)	Homens	Mulheres	Total (1)	
Total (1)	15.336	7.370	7.966	0,25	0,25	0,24	0,24	
16 anos e 17 anos	214	103	111	0,71	0,81	0,61	0,61	
18 a 24 anos	2.275	1.147	1.128	0,25	0,25	0,24	0,24	
25 a 34 anos	3.268	1.612	1.656	0,23	0,24	0,23	0,23	
35 a 44 anos	2.960	1.384	1.576	0,23	0,23	0,23	0,23	
45 a 59 anos	3.543	1.663	1.880	0,24	0,25	0,24	0,24	
60 a 69 anos	1.655	757	898	0,27	0,27	0,26	0,26	
70 anos ou mais	1.421	704	717	0,32	0,35	0,29	0,29	

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral (TRE-CE).  
(1) Inclusive os eleitores sem informação da idade.

Tabela 5.1.2 - Eleitores, por grau de instrução

Ano  
2020

Grau de instrução	Eleitores	
	Número	% sobre o Estado
Total (1)	15.336	0,25
Analfabeto	1.152	0,24
Lê e escreve	1.901	0,27
Ensino fundamental incompleto	4.271	0,32
Ensino fundamental completo	739	0,22
Ensino médio incompleto	2.432	0,27
Ensino médio completo	3.213	0,20
Ensino superior incompleto	680	0,22
Ensino superior completo	948	0,17

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral (TRE-CE).  
(1) Inclusive os eleitores sem informação do grau de instrução

Farias Brito

Tabela 5.1.3 - Zonas eleitorais, seções eleitorais e municípios vinculados

Zona Eleitoral	Municípios vinculados	Seções eleitorais	
62ª	Farias Brito		63

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral (TRE-CE).

Tabela 5.1.4 – Eleições

Ano:

Valores múltiplos

Discriminação	Eleições					
	2016		2018		2020	
	1º turno	2º turno	1º turno	2º turno	1º turno	2º turno
Eleitores aptos	14.208		14.798	14.798	15.386	
Votantes	13.573		12.805	12.705	13.888	
Abstenções	635		1.993	2.093	1.498	

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral (TRE-CE).

**Quadro 5.1.5 - Representação do poder executivo**

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral (TRE-CE).

**Quadro 5.1.6 - Representação do poder legislativo (Câmara Municipal)**

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral (TRE-CE).

# PLANO DE GOVERNO

## INTRODUÇÃO

O Município de Farias Brito, localizado na Região metropolitana do Cariri, possui atualmente uma população de 19.389 habitantes, segundo dados do IBGE, e sua economia é baseada na agricultura familiar, no comércio e prestação de serviços.

Ao longo dos últimos 24 anos, Farias Brito foi submetida a uma sequência de governos com o mesmo viés ideológico, sendo 16 anos com o mesmo gestor, intercalado por duas vezes pelo mesmo sucessor, que manteve as mesmas práticas administrativas e de condução de políticas públicas.

Não obstante a uma relativa estabilidade administrativa, o Município mergulhou numa profunda estagnação econômica, ocasionando uma sensível migração da população economicamente ativa, que deixou o município para residir nos grandes centros, devido a ausência absoluta de atividade econômica capaz de absorver, ao menos parcialmente, a mão de obra disponível.

Diante desse desafiador quadro de ausência de desenvolvimento econômico, o PDT promoveu o debate político no sentido de desenvolver um projeto alternativo de poder, que visa a melhorar os indicadores econômicos e financeiros do Município, bem como criar as condições de implementação de atividade econômica no âmbito do município, gerando aqui emprego e renda para a população que tanto necessita.

A metodologia aplicada foi a do debate participativo, sempre ouvido as classes de trabalhadores, bem como as populações destinatárias dos serviços públicos municipais, tendo sido o fruto de amplo trabalho as propostas que seguem.

## EDUCAÇÃO

Os princípios que devem reger o sistema educacional estão previstos na íntegra nos Artigos 205 e 206 da Constituição Federal de 1988, valendo-se da sua leitura complementar para que o direito à promoção da educação e o dever de como aplicar na prática se justifica.

É a Lei 9.394 de 1996, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que irá explicar melhor o que está estabelecido na Constituição, isso é, quais os papéis esperados do município com relação à educação pré-escolar e ao ensino fundamental.

## **VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

Quando se fala em mudança nas políticas educacionais um assunto que sempre entra em pauta é a questão da valorização dos profissionais de educação. Valorizar não está ligado apenas à remuneração. Valorizar é dar condições para que os educadores tenham bagagem pedagógica que acompanhe as novas tecnologias. É preciso incentivá-los a aprender, a reaprender, a lutarem pela dignidade que a carreira merece.

## **CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

Promover, prioritariamente, capacitação e qualificação dos profissionais da educação municipal, utilizando novas tecnologias, em função de uma prática mais efetiva no processo de ensino-aprendizagem. Esse processo pode ser realizado de diversas formas, como cursos intensivos ou de curta duração, palestras, oficinas, fóruns, simpósios, seminários, gincanas, workshops etc. Promover também a formação continuada de todos os profissionais da educação, englobando as áreas deficitárias nas dimensões pedagógicas e residências dos alunos. Universalizar o acesso ao ensino fundamental, não permitindo crianças ou adolescentes do município, sem escolas, assegurando que, pelo menos, 95% (noventa e cinco por cento) dos educandos concluam essa etapa na idade recomendada, ou seja, de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos de idade, até o final da vigência do PME.

## **ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO**

Promover esforços para redução do analfabetismo, através de uma política de inclusão mais eficiente, visando o fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Elevar a taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais para 97% até o final da vigência do atual PME.

## **EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL**

Ampliar para 80% (oitenta por cento) a educação em tempo integral para todas as escolas de educação infantil do município, de modo que os educandos permaneçam, no mínimo, 07 (sete) horas em atividades escolares, envolvendo o conteúdo básico da BNCC, bem como outras atividades, como por exemplo: esporte, cultura, lazer e reforço escolar, principalmente leitura e matemática.

## **MELHORAR A MERENDA ESCOLAR**

Priorizar a qualidade e variedade dos alimentos da merenda escolar, devendo ser alimentos frescos e nutritivos, sempre acompanhados e fiscalizados por profissionais habilitados (nutricionistas), com capacitação dos profissionais que preparam os alimentos. O repasse federal para a alimentação escolar é feito em valor determinado por aluno e por dia, e este recurso deverá ser bem gerenciado. A dificuldade na manipulação e compra dos alimentos para manter esta qualidade é também desafiadora aos municípios.

## **MELHORAR O TRANSPORTE ESCOLAR**

Melhorar a frota própria do transporte escolar e aprimorar o atendimento do transporte gratuito de qualidade a todos os alunos da rede pública municipal, proporcionando mais comodidade aos nossos educandos, dotando todo o setor com veículos próprios.

## **MELHORAR A QUALIDADE DO ENSINO**

Sabemos que o ofício de educar não é nada simples, essa é uma tarefa que demanda não só conhecimentos técnicos, mas também habilidades para trabalhar esses conhecimentos com pessoas de diferentes perfis e que estão em pleno desenvolvimento. Portanto, essa missão se torna ainda mais complicada quando o professor não é valorizado. Um ensino de qualidade depende de professores bem remunerados, bem formados, motivados e preparados para a realidade da Educação do século XXI, com envolvimento da família, material didático atualizado e metodologias bem estruturadas, tendo em vista que o nosso educando nasceu na era digital e está habituado a usar a tecnologia para descobrir o mundo, de modo que essa realidade precisa fazer parte do ambiente escolar. Do contrário, a escola não consegue atrair e manter a atenção desse aluno, durante a realização das aulas.

## **GESTÃO DEMOCRÁTICA DA REDE MUNICIPAL**

*Um gestão descentralizada faz da escola um espaço mais aberto ao diálogo, centrando-se numa relação horizontal, isto é, sem focar o poder de comando tantas hierarquias. Nesta proposta, enquadra-se também as eleições para Diretores e Coordenadores Pedagógicos.*

## **INCENTIVO Á EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Constitucionalmente, município não tem nenhuma obrigação de investir no Ensino Superior, mas diante das inúmeras dificuldades pelas quais passam nossos estudantes universitários um grande incentivo a esse nível de educação.

## **CRIAÇÃO DE ESTÁGIO REMUNERADO**

Fazer convênio com a Associação dos Universitários de Farias Brito, com a finalidade de criar empregos de estagiários nas diversas secretarias do município, principalmente na Secretaria de Educação.

## **TRANSPORTE UNIVERSITÁRIO**

Dobrar o valor da atual ajuda de deslocamento dos universitários que se locomovem de Farias Brito para as cidades de Crato e Juazeiro.

## **CASA DE APOIO AOS UNIVERSITÁRIOS**

Fazer a locação de um imóvel residencial numa das cidades da Região Metropolitana do Cariri (Juazeiro ou Crato) para que os jovens universitários tenham um ponto de apoio para suas atividades educacionais.

## **SAÚDE**

Ampliar as especialidades médicas nas UBS, com a contratação de Dermatologistas, Otorrinos, Cardiologistas, Neurologistas e Oftalmologistas para melhor atender a população.

Melhorar, em todos os aspectos, o funcionamento dos programas existentes atualmente, principalmente, PSF e Agentes de Saúde.

Pagar os 40% o incentivo dos Agentes de Saúde, aumentando de forma gradual, sendo 25%, no primeiro ano; 30%, no segundo ano; 30%, no terceiro ano e 40%, no quarto ano de governo.

Zerar a fila de exames nos primeiros 100 dias de governo.

Promover a humanização do Hospital geral de Farias, através de cursos de capacitação para os servidores e profissionais da saúde, bem como pagando uma melhor remuneração, baseada na criação do PMCE com a finalidade de garantir a melhoria e a humanização do atendimento na rede pública de saúde, assegurando uma postura de atenção e cuidados que correspondam, efetivamente, à expectativa da população.

Equipar o Hospital Geral de Farias Brito com a aquisição de aparelhos para exames, bem como a contratação de técnicos para manusear tais equipamentos.

Criar o SAMU Municipal ou distrital, com a finalidade de disponibilizar veículos para os postos de saúde mais distante da sede do Município.

Celebrar convênios com hospitais da região, para melhorar o atendimento de alta complexidade da nossa população.

Aumentar o volume/aquisição de medicamentos na Farmácia Básica, aumentando a contrapartida do município, para que não falte medicamentos básicos para população.

Equipar a Casa de Apoio de Fortaleza, com a finalidade de melhorar a assistência às pessoas que necessitam de tal apoio, disponibilizando uma pessoa para fazer alimentação e limpeza do local.

Disponibilizar profissionais da área jurídica para buscar judicialmente a aquisição de medicamentos de alto custo para a população.

Tentar criar um Consórcio Público de Saúde, tendo como parceiros os municípios de Várzea Alegre, Altaneira, Nova Olinda, Tarrafas e Assar.

## **AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE**

Promover o melhoramento genético do rebanho bovino do município de Farias Brito durante no período de sua gestão.

Quadruplicar a produção agrícola do município em apenas 4 anos.

Beneficiar os pequenos produtores com horas de trator para arar terras destinadas ao



plântio de suas lavouras.

Criação do programa “água para todos” com a construção de reservatórios e perfuração de poços em diversas localidades do município, começando pelos açudes do Barriga e Tabuleiro.

Incentivar piscicultura, com o peixamento dos principais açudes do município.

Criação do plano de combate a incêndios, através de convênio com o corpo de bombeiros.  
Criação do Parque Municipal da Encosta do Quincuncá para preservação da fauna e da flora, daquela localidade.

Revitalização do Rio Cariús, em toda extensão do território do município de Farias Brito, tendo em vista que o mesmo se encontra totalmente poluído.

### **ADMINISTRAÇÃO**

Criação do Plano de Cargos e Carreiras do Quadro Geral de Pessoal do município, para que os servidores municipais possam ter ascensão funcional e progressão nas respectivas carreiras, que hoje não existe em hipótese nenhuma.

Reforma Administrativa para readequar as unidades administrativas às necessidade da Administração.

Implantar programa de qualificação dos servidores públicos, com o objetivo de melhoria na produtividade dos serviços destinados à população.

### **ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Construção ou adaptação de um imóvel destinado à Casa de Apoio ao Idoso.

Atualização do cadastro do Bolsa Família, com atendimento nas comunidades, de maneira totalmente descentralizada.

Construção de 50 unidades habitacionais para pessoas de baixa renda, através de mutirão.

Enfrentar o problema das moradias de taipa, através de convênios com a FUNASA, uma vez que o município possui atualmente, 980 unidades habitacionais precárias, com maior incidência no Monte Pio, Garajau e Carás.

Ampliar a oferta de cursos e oficinas ministrados pelo CRAS.

### **CULTURA E ESPORTE**

Promover a restauração da banda de música Padre David Moreira com a aquisição de mais instrumentos musicais, bem como dobrar o valor da bolsa do aluno aprendiz que hoje é apenas de R\$ 120,00 (cento e vinte reais).

Resgatar os festivais de violeiros e quadrilhas, bem como criar o festival de sanfoneiros.

Incentivar e apoiar as bandas de forró existentes no município de Farias Brito.

Criar o circuito municipal de vaquejada do município de Farias Brito.

Incentivar e apoiar as práticas esportivas, com a realização de campeonatos de futebol,

futsal e vôlei, com o fornecimento de material esportivo para todos os times participantes das competições.

### **INFRAESTRUTURA**

Promover a abertura de estradas vicinais para escoamento da produção agrícola do município.

Reativação e promover o funcionamento do Matadouro Público Municipal para facilitar as atividades de quem abate animais, dentro dos limites do município e de municípios vizinhos. Construção de 100 casas através do Programa Casa Verde e Amarela do governo federal.

Investir pesadamente em saneamento básico na sede e nos distritos do município.

Criar um plano urbanístico com aberturas de ruas na sede e nos distritos para melhorar a mobilidade urbana.

### **DESENVOLVIMENTO ECONOMICO PROPOSTAS**

Construção de galpões e estruturas físicas para estabelecimento de pequenas atividades de metalurgia, serralheria, carpintaria, mecânica e outras similares, principalmente para aqueles que não têm prédios próprios.

Fortalecer o artesanato com melhoria da produção, através de capacitação dos artesãos, gerando sustentabilidade, emprego e renda.

Desenvolver um sistema de capacitação e formação de mão de obra básica, em setores previamente definidos, visando a uma estratégia de atração de empresas para aproveitar o desenvolvimento humano do município.

Buscar parcerias com empresas do ramo industrial e de serviços, visando à instalação de parques industriais no município de Farias Brito, gerando emprego e renda, principalmente nas áreas de formação de mão de obra especializada.

# **ANEXO III**

# **EIXO ESTRATÉGICO**

---

**EIXOS ESTRATÉGICOS**

---

**OBJETIVOS**

---

**EDUCAÇÃO**

Incentivar e apoiar os programas voltados a reestruturação, modernização e manutenção da gestão da educação pública municipal na busca de mais eficiência, transparência e controle..

**SAÚDE**

Incentivar e apoiar os programas voltados a reestruturação, modernização e manutenção da gestão da saúde pública municipal na busca de mais eficiência, transparência e controle.

**ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Incentivar e apoiar os programas voltados a reestruturação, modernização e manutenção da gestão da assistência social pública municipal na busca de mais eficiência, transparência e controle.

**GESTÃO POR RESULTADOS E EFICIÊNCIA**

Incentivar e apoiar os programas voltados a reestruturação, modernização e manutenção da gestão pública municipal na busca de mais eficiência, transparência e controle.

**CRESCIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO**

Gerar oportunidades de trabalho e renda através de políticas de atração de investimentos, qualificação e capacitação de mão-de-obra local, revitalização do comércio local, incentivo às micro e pequenas empresas, apoio à agricultura familiar e implantação de um polo industrial.

**ESTRUTURA URBANA E SUSTENTABILIDADE**

Desenvolver a infraestrutura urbana, em todos os seus subsistemas, de modo sustentável e integrado com o meio ambiente e alinhadas com os objetivo atuais das políticas urbanização, mobilidade urbana, uso e ocupação do solo, preservação ambiental e acessibilidade.

---

**VIDA E DESENVOLVIMENTO  
HUMANO**

Implantar e estruturar uma rede de serviços públicos eficiente, integrada, humanizadas e de qualidade, assegurando os direitos e garantias individuais do cidadão, com foco no desenvolvimento humano e na qualidade de vida. busca de mais eficiência, transparência e controle.

**SEGURANÇA CIDADÃ**

Implantar estratégias preventivas, integradas, participativas e intersetoriais em segurança pública com o objetivo de inibir e reduzir os índices de criminalidade e violência, através de uma visão multidisciplinar, inclusiva e participativa no enfrentamento e inibição às causas da marginalização.

**ARTE E LAZER**

Promover ações que desenvolvam o turismo local, a cultura e as artes, o esporte e o lazer, visando a inclusão social e o incentivo as manifestações artísticas e desportistas, na busca de estimular novos talentos e culturas, ao tempo em que, procura revitalizar o folclore e as tradições regionais.

# PPA PARTICIPATIVO

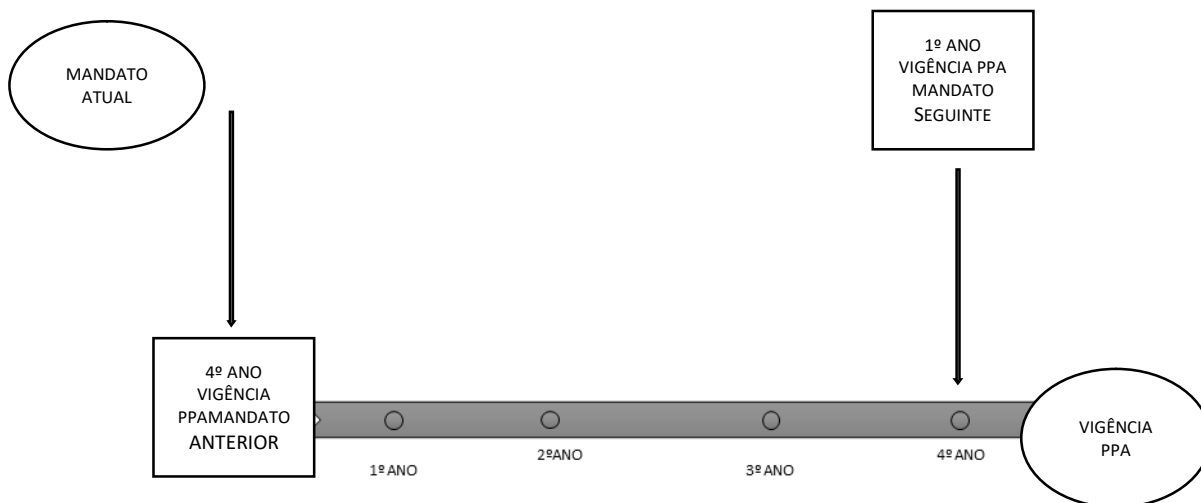
## INTRODUÇÃO

Como visto, o Plano Plurianual (PPA) estabelece os projetos e os programas de longa duração do governo, definindo objetivos e metas da ação pública para os quatro anos subsequentes. No PPA são estabelecidas as diretrizes, os objetivos e as metas para as despesas de capital (investimentos, obras e aquisições) e para as relativas aos programas de duração continuada.

A iniciativa do projeto de lei do PPA é do Poder Executivo e deve envolver todos os órgãos que compõe a Administração em sua elaboração. O plano plurianual objetiva nortear os gestores um plano de trabalho devidamente planejado e transparente, para o período de sua gestão governamental, ao mesmo tempo em que, permite aos cidadãos, o conhecimento prévio das ações administrativas programadas para a execução no mandato eletivo vigente.

O Plano Plurianual é um programa de trabalho elaborado pelo Executivo para ser executado no período correspondente a um mandato político, a ser contado a partir do exercício financeiro seguinte ao da posse, atingindo o primeiro exercício financeiro do próximo mandato, como mostra a Figura abaixo:

### Vigência do Plano Plurianual



Para ter eficácia e legitimidade, além de ser aprovado pela Câmara Municipal, o Projeto de Lei do Plano Plurianual, deverá ser amplamente discutido com a população local.

O objetivo do PPA Participativo é ouvir e priorizar as demandas das localidades e suas propostas, para que o Governo não venha com um plano acabado, ou seja, colocado arbitrariamente “de cima para baixo”.

O Governo Municipal, tendo por base os compromissos assumidos no processo eleitoral (Plano de Governo), elaborará os objetivos estratégicos (programas, diretrizes e metas) para a realização dessas ações voltadas à população nas áreas social, econômica, infraestrutura e gestão. Os objetivos estratégicos de Governo são na verdade a concretização da visão de futuro do Governo para a população.

Como os recursos são limitados, a administração municipal precisa realizar um planejamento exequível, conjuntamente com a população e de acordo com as aspirações e necessidades desta última. A elaboração do PPA é um processo coletivo, formado através de parcerias onde todos possam ser participantes.

Para isso é importante que todos estejam conscientes de que as demandas deverão ser coletivas e as propostas pactuadas, isto porque "... governo nenhum, em lugar nenhum do mundo, fará mais e melhor sozinho. Só poderá fazer se for junto com o povo, com a participação popular..."<sup>2</sup>

## **JUSTIFICATIVA**

O Controle Social prévio, concomitante e posterior exercido pelos conselhos, associações e ONGs, ouvidorias, audiências públicas, manifestações populares e agora também realizado ativamente nas redes sociais, o Controle Externo cada vez mais atuante dos órgãos de fiscalização, a mídia independente e desvinculada, os portais de transparência pública e o *accountability* (o dever de prestar contas à sociedade) são mecanismos que os entes governados possuem para acompanhar as ações desenvolvidas pelo poder Estatal, e assim, verificar a execução de políticas públicas e a utilização dos recursos públicos, muitas vezes em tempo real.

Com o uso intenso dessas ferramentas de controle percebe-se uma mudança crítica e racional na mentalidade dos eleitores, que passam de meros expectadores a atores sociais ativos. Essa transformação é fruto de um intenso trabalho de conscientização popular que vem alertar os administrados de que além de um direito a participação política é um dever cívico.

Nesse contexto, a realização do PPA Participativo, além de uma obrigação governamental, deve ser utilizada também como instrumento de inclusão social, que venha chamar a população a compartilhar e opinar nas decisões estratégicas do Poder Público. Somente através da intensa participação popular é que poderemos construir políticas públicas que verdadeiramente venham atender as carências e anseios da população.

## **OBJETIVOS**

O objetivo principal é o de convocar a população cedrense a participar intensamente da elaboração do Plano Plurianual 2022 - 2025. Outros são os objetivos, elencados abaixo:

- Informar a população sobre as discursões acerca do PPA participativo de forma a alcançar todas as camadas sociais das diversas áreas e localidades do Município;



- Divulgar os trabalhos de elaboração das políticas públicas que comporão o PPA Municipal para os próximos quatro anos;
- Convocar a população local a participar amplamente dos debates, audiências e eventos que fazem parte da elaboração do PPA Participativo;
- Coordenar de forma eficaz e eficiente os trabalhos de organização e execução dos eventos programados junto à comunidade na realização do Plano Plurianual Participativo 2022-2025 do Município de FARIAS BRITO;
- Conseguir a participação efetiva de todas as camadas sociais das diversas áreas e localidades do Município, para o perfeito embasamento de ideias, demandas e propostas para a elaboração das políticas públicas que comporão o PPA Municipal para os próximos quatro anos;
- Incentivar a participação consistente, consciente e efetiva da população cedrense na confecção conjunta do PPA 2022-2025 do Município de FARIAS BRITO;
- Aplicar o preenchimento do instrumental e explicar os questionamentos;
- Incentivar a participação efetiva através de propostas, ideias e sugestões;
- Coletar as sugestões e propostas nos eventos e consolidar em documento para apresentar aos Poderes Executivo e Legislativo.

## **FUNDAMENTO LEGAL**

Constituição Federal/1988. Art.165. § 1º - A lei que institui o plano plurianual estabelecerá, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.

Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) – Lei Complementar nº 101/2000 - Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal.

Lei nº 4.320/1964 - Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

Lei Orgânica do Município de FARIAS BRITO.

## **FUNDAMENTOS ADMINISTRATIVOS**

- Organizar em programas todas as ações da Administração Municipal que resultem em bens ou serviços para atendimento das demandas da sociedade;
- Foco e seletividade na aplicação dos recursos públicos buscando maximizar os resultados junto à sociedade;

- Programas alinhados com a Orientação Estratégica do Governo Municipal e compatíveis com a previsão de disponibilidade de recursos;
- Alocação de recursos nos orçamentos anuais de forma compatível com os objetivos, diretrizes e metas estabelecidos no Plano e com o desempenho obtido na execução dos programas;
- Melhoria do desempenho gerencial da administração pública, tendo como elemento básico a definição de responsabilidade pela execução, por custos e resultados;
- Promoção da integração dos programas implementados pelos órgãos municipais e estímulo à articulação com órgãos federais e estaduais, visando maximizar a qualidade na aplicação dos recursos públicos, elegendo fontes alternativas de financiamento e, conseqüentemente, ampliando os resultados da execução das políticas públicas;
- Avaliação dos programas, tendo por base os objetivos e metas especificados no Plano, criando condições para a melhoria contínua e mensurável da qualidade e produtividade dos bens e serviços públicos;
- Transparência na aplicação dos recursos públicos e divulgação dos resultados obtidos, oferecendo elementos para as ações de controle interno e externo;
- Explicitação da distribuição regional das metas e gastos do Governo Municipal;
- Aplicação da gestão estratégica, com a seleção de programas considerados indutores do desenvolvimento, proporcionando-lhes um controle de fluxo de recursos diferenciado, gestão de restrições e informações gerenciais tempestivas para assegurar o alcance de resultados;
- Elaborar um Plano Estratégico de Ações de acordo com as propostas levantadas pela população e o Plano de Governo elaborado e com o cenário macroeconômico e social do Município.

## DISCUSSÃO DO PPA PARTICIPATIVO

Dia 5 de agosto houve uma reunião para definição da comissão encarregada dos trabalhos voltados ao PPA



A gestão municipal, visando o planejamento dos anos futuros da cidade de Farias Brito, realizou na tarde desta quinta-feira (05), uma reunião para definição da comissão encarregada dos trabalhos voltados ao Plano Plurianual do Município (PPA 2022-2025, bem como decidido a realização de assembleias no distritos e na sede do município de Farias Brito.

Também foi refletido a logística e outras pendências inerentes a elaboração do documento. O encontro aconteceu na Escola Joana Alves na sede do município e estiveram reunidos os secretários, Júnior Almeida (educação), Maria Marcleide (saúde), Cláudia Penha (Assistência social), Roberval Araújo (Cultura), juntamente com Israele Marinho (tesouraria), Alex Ribeiro (assessor técnico da saúde) e Guilherme Pereira (coordenador de cultura).

### **Distrito de Cariutaba recebe pré-conferência do PPA**

Administração - Data: 12 de agosto de 2021



A comunidade do distrito de Cariutaba reacendeu na manhã desta quinta-feira (12), o encontro de pré-conferência do Plano Plurianual do Município (PPA). O encontro aconteceu na Escola Pedro Fernandes de Alcântara.

O momento contou com a presença de secretários da gestão e a participação da comunidade no debate e construção do Plano.

## Pré-conferência do PPA é realizada no distrito de Nova Betânia

Administração - Data: 12 de agosto de 2021



Na noite desta quinta-feira (12) ocorreu a pré-conferência referente ao Plano Plurianual do Município (PPA) no distrito de Nova Betânia.

A reunião aconteceu conforme vinha sendo realizada nos demais distritos, com a participação ativa da comunidade, estando presentes, também, secretários da gestão e vereadores.

## **Farias Brito encerra conferências do PPA** Administração - Data: 13 de agosto de 2021



Os encontros com a sociedade civil visando o planejamento do Plano Plurianual do Município (PPA), foram encerrados nesta sexta-feira (13).

A culminância, após todas as conferências realizadas nos distritos, aconteceu no Centro Cultural, na sede do município, com a participação de secretários, vereadores e da população.

# PEDIDOS DA POPULAÇÃO

## ➤ **EDUCAÇÃO**

Transporte universitário;  
Plano de cargos e carreiras;  
Criação da regência de classe dos professores;  
Programa de estágio para universitários nas diversas áreas de graduação;  
Construção de uma escola padrão MEC no Distrito de Nova Betânia;  
Ensino de história de Farias Brito nas escolas municipais;  
Melhoria nos equipamentos de informática das escolas;  
Escolas de tempo integral;  
Reforma da escola da Lagoa Seca;  
Implantação do projeto “agente de leitura”;  
Atrair um campus Universitário para nossa cidade;  
Os professores sejam frequentemente capacitados para incluir os alunos com deficiência nas suas aulas, seja presencial, seja online;

## ➤ **SAÚDE**

Instalar um sistema de marcação de exames e procedimentos no PSF's;  
Ampliação do Hospital Municipal;  
Aquisição de equipamentos para realização de diversos exames no Hospital Municipal;  
Tratamento especializado para crianças autistas;  
Criação do centro de Zoonozes;  
Treinamento da equipe de saúde do município para atender e receber pessoas com necessidades especiais;  
Ambulância para cada distrito;  
Expansão no horário dos postos de saúde;  
Melhorar o espaço da Casa de Apoio em Fortaleza;  
Criar laboratórios clínicos municipais;  
Renovação da frota de ambulâncias;  
Implantar no nosso município um espaço voltado pra atender as pessoas com Transtorno do Espectro Autista – TEA;

## ➤ **CULTURA, ESPORTE E JUVENTUDE**

Criação de um polo esportivo para crianças e adolescentes;  
Cursos de capacitação para o 1º emprego;  
Aumento no valor da bolsa dos alunos da banda de música;  
Criação de monitoria esportiva nos distritos;  
Ações educativas desenvolvidas pelas bibliotecas do município;  
Reforma na biblioteca de Nova Betânia;  
Campo de futebol no distrito de Cariutaba;  
Construção de biblioteca em Cariutaba;  
Valorização das quadrilhas juninas;  
Criação de grupos de dança e teatro na sede e distritos;  
Projetos de esporte ou dança para a comunidade em geral nas praças;  
Feiras de artesanato;  
Realização da festa do milho;  
Projetos de valorização da juventude;  
Construção de piscinas para aulas de natação para crianças e adolescentes;  
Criar e incentivar o projeto música na escola;

## ➤ **INFRAESTRUTURA**

Renovação da frota de veículos;  
Pavimentação asfáltica na sede do município;  
Estação de tratamento de esgotos;  
Saneamento Básico;  
Melhoria da iluminação pública com lâmpadas de LED;  
Construção do Açude no sítio Barrigas;  
Construção de Praça na Barragem de Quincuncá;  
Brinquedo-praça nos distritos;  
Areninha nos Distritos;  
Pavimentação ligando todos os distritos;  
Criação do Distrito Industrial;  
Passagem molhada no sítio Ferreira;  
Ampliação da rede elétrica rural;  
Revitalização do lixão;  
Construção de um cemitério no distrito de Cariutaba;  
Calçamento na vila Cajueiro;  
Passagem molhada na caiçara;  
Reaproveitamento de prédios públicos abandonados;

## ➤ **ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Criação de um programa de moradia para pessoas carentes;  
Auxílio financeiro para pessoas de baixa renda;  
Criação do CRAS em Nova Betânia;  
Equipe volante do CRAS;  
Criação de projetos para população idosa;  
Campanha de valorização, inclusão e respeito à pessoas LGBTQI+;

## ➤ **AGRICULTURA**

Incentivos para o agricultor;  
Assistência técnica ao produtor rural;  
Parcerias com associações rurais;  
Cursos de capacitação para agricultores familiares;  
Intercâmbio técnico para produtores rurais;  
Isenção da taxa de iluminação pública para agricultores;  
Programa de controle de queimadas;  
Sinalização de trânsito em Cariutaba;  
Revitalização da margem do rio Cariús;  
Coleta seletiva do lixo;  
Aquisição de máquinas e equipamentos para fortalecer a agricultura;  
Projetos de educação ambiental nas escolas;  
Criação do Frigorífico Municipal;  
Parceria com as escolas para criar espaços educativos com hortas;  
Destinar recursos para os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) com objetivo de melhorar a renda e a qualidade de vida das famílias rurais, por meio do aperfeiçoamento dos sistemas de produção, de mecanismo de acesso a recursos, serviços e renda, de forma sustentável;



➤ **ADM**

Concurso Público;

Investir o IPTU em espaços verdes, como jardins comunitários;

Criar um canal de comunicação para a população fazer denúncias, reclamações ou sugestões;

Informatizar e digitalizar o arquivo municipal;

# **IV - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

## **MISSÃO**

Desenvolver políticas públicas em uma gestão participativa e transparente, executando serviços de qualidade visando a transformação socioeconômica sustentável de FARIAS BRITO.

## **VISÃO DE FUTURO**

Ser referência em gestão municipal no Estado do Ceará.

## **VALORES**

Transparência  
Responsabilidade social  
Otimismo  
Compromisso  
Respeito

# ANEXO V PROJEÇÃO DE RECEITAS

# **ANEXO VI PROGRAMAS E AÇÕES**